UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Chamada Pública Seleção para Pós-Graduações Stricto Sensu
Edital Específico para o Convênio SME/UFC nº 01/2022.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna públicas, para o conhecimento dos interessados, as normas e condições de processo seletivo de auxiliares para o desenvolvimento de pesquisa nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado e doutorado, em edital específico relativo a convênio firmado entre a Universidade Federal do Ceará e Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, doravante mencionada como SME, como ação do **Programa Observatório da Educação**, em conformidade aos seguintes dispositivos legais:

- Resolução nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013, que estabelece diretrizes para a elaboração de editais e seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Resolução nº 22/CEPE, de 28 de outubro de 2021, que disciplina a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por meio de convênios estabelecidos com instituições públicas, mediante editais de seleção específicos;
- Resolução nº 22/CONSUNI, de 27 de julho de 2021, que estabelece as competências do Centro de Excelência em Políticas Educacionais - CEnPE, dentre as quais a prevista no inciso quinto, artigo segundo do anexo a essa resolução;
- Lei Municipal nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021, que institui o Programa Observatório da Educação no âmbito do município de Fortaleza, dentre cujos objetivos encontra-se o de "contribuir para a qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* dos profissionais do grupo magistério";

O edital específico é dirigido a **servidores de Provimento Efetivo do Grupo Magistério da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza**, consideradas:

- as políticas públicas na área do ensino básico no município de Fortaleza;
- o imperativo social e relevância estratégica da participação institucional sistêmica da UFC e de seus programas de pós-graduação na avaliação, proposição, acompanhamento e execução ou colaboração nessas políticas.

Os servidores selecionados atuarão, no âmbito da SME-Fortaleza na condição de **auxiliares de pesquisa**, nas categorias I e II, nos termos do Programa Observatório da Educação; e no âmbito da UFC como **alunos regulares**, nos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

1. DOS OBJETIVOS

1.1 O processo seletivo diz respeito a 105 vagas em cursos de mestrado, nas modalidades acadêmica e profissional (para auxiliares de pesquisa categoria I), e 23 vagas em cursos de doutorado (para

auxiliares de pesquisa categoria II), em programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará, para ingresso nos semestres 2022.2 e 2023.1, conforme informado no Quadro 1 seguinte, mediante convênio com a Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura de Fortaleza, no âmbito do **Programa Observatório da Educação**, criado e financiado nos termos da Lei nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021.

1.2 Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação na formação pós-graduada dos profissionais da SME, como auxiliares de pesquisa na categoria I ou II, condizem com: i) as áreas de concentração e linhas e projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação envolvidas; ii) os objetivos institucionais da UFC, expressos no PDI, quanto à inserção social e a transferência de conhecimento e tecnologia da Universidade para a gestão de políticas públicas educacionais; iii) as problemáticas e temas de interesse estratégico da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, especialmente quanto ao aprimoramento das aprendizagens e à otimização de seus recursos e insumos.

Os profissionais da SME selecionados neste edital atuarão na cooperação institucional entre UFC e SME, no âmbito do Programa Observatório da Educação, como auxiliares de pesquisa, nos termos da Lei Municipal nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021, e como alunos regulares no âmbito da UFC, nos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

1.3 O presente edital e todos os procedimentos relativos ao processo seletivo são regidos pelas diretrizes estabelecidas nas Resoluções nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013 e nº 17/CEPE, de 4 de dezembro de 2015.

2. DAS VAGAS OFERTADAS

2.1. A ofertada está disposta no Quadro 1, onde são enumerados os programas, cursos e as vagas previstas por projeto de pesquisa:

Quadro 1. Quadro de vagas ofertadas por curso de pós-graduação e projeto de pesquisa

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPG)	**SEMESTRE DE INGRESSO**	**LINHA DE PESQUISA (TÍTULO DO SUBPROJETO)**	**VAGAS POR CURSO**	
			MESTRADO	DOUTORADO
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	2023.1	POLÍTICAS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE DE FORTALEZA: (RE)CONFIGURAÇÕES E PERSPECTIVAS	10	0
		AVALIAÇÃO DAS TRAJETÓRIAS DE POLÍTICAS CULTURAIS NO MUNICIPIO DE FORTALEZA: INTERFACE COM A EDUCAÇÃO	10	0
		AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO DE FORTALEZA NOS ANOS 2000	20	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS	2023.1	MÉTODOS DE INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DE PROBLEMAS DE TRANSPORTE ESCOLAR	2	0

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS	2023.1	ENSINO DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA APLICADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	2	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	2023.1	CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE	2	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	2023.1	PROMOÇÃO, PREVENÇÃO ATENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	5	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DA REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN	2023.1	ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA, QUIMICA, BIOLOGIA E MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	0	5
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	2023.1	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	1	1
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	2022.2	INOVAÇÕES E PRÁTICAS EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	8	0
		GESTÃO E POLÍTICAS EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	4	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA	2023.1	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE: SUBSÍDIOS TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	1	0
		ENSINO DO VOCABULÁRIO EM LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA	1	4
		ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA A PARTIR DE PROJETOS DE LETRAMENTO	0	2
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – ENCIMA	2022.2	TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DAS CIÊNCIAS	3	0
		ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO FUNDAMENTAL	4	0
		ENSINANDO CIENCIAS POR MEIO DA ARTE: CONEXÕES INTERDISCIPLINARES NA PRAXIS DOCENTE	2	0
		ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS NUMA ABORDAGEM	3	0

		INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA		
		METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL	1	0
		USO DE ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	4	0
		TECENDO REDES COGNITIVAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS COM FOCO NA AVALIAÇÃO, CURRÍCULO, METODOLOGIA E TECNOLOGIA	2	0
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)	2023.1	PRÁXIS, TRABALHO E FORMAÇÃO HUMANA	1	0
		A ACCOUNTABILITY EDUCACIONAL DEMOCRATIZAÇÃO E GERENCIALISMO: A GESTÃO ORIENTADA POR RESULTADOS EM FORTALEZA	0	1
		A FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS	1	0
		A INFLUÊNCIA DA MEDIAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA POR CRIANÇAS QUE APRESENTAM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	1	0
		COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E AUTISMO	1	0
		A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	1	0
		CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TODOS OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	0	1
		REGISTROS NUMÉRICOS DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS FASES DA CIFRANAVIZAÇÃO E A ARTICULAÇÃO ENTRE ORALIDADE (ESCUTA E FALA) E NOTAÇÃO (LEITURA E ESCRITA)	0	1

		METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	1	0
		ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DA LEITURA, DA ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO A PEDAGOGIA TERAPÊUTICA DE JOÃO DOS SANTOS	1	1
		PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO REMOTO, INCLUSÃO SOCIODIGITAL, EDUCAÇÃO HÍBRIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0
		A NATUREZA COMO BASE DA ÉTICA EM FEUERBACH E SPINOZA (2019-ATUAL)	1	1
		A EDUCAÇÃO NO CEARÁ FRENTE ÀS DEMANDAS DA REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA E PRODUTIVA	1	1
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	2023.1	MAPEAMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA	0	1
		ESCOLA, PROMOÇÃO DE SAÚDE E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	0	1
		DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E ESTIGMA NA EDUCAÇÃO	0	1
		O LUGAR DA ESCOLA E SUA ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS INTERSETORIAIS EM SAÚDE MENTAL	0	1
		AFETIVIDADE, TERRITÓRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO COTIDIANO ESCOLAR	0	1
TOTAL---------->			95	23

2.2 A descrição pormenorizada dos projetos de pesquisa associados às vagas ofertadas consta do Anexo 3 deste edital.

2.3 Os profissionais selecionados para cursos de mestrado (respectivamente, doutorado) atuarão como auxiliares de pesquisa, categoria I (respectivamente, categoria II) no desenvolvimento dos projetos de pesquisa correspondentes, nos termos do Programa Observatório da Educação da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, e como alunos regulares, nos termos da Resolução 17 CEPE/UFC de 2015.

3. DO PÚBLICO-ALVO

3.1 Poderão participar do processo seletivo **servidores de Provimento Efetivo do Grupo Magistério da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza.**

3.2 Os candidatos devem atender aos seguintes requisitos:

Quadro 2. Requisitos para inscrição dos candidatos

Vagas de auxiliares de pesquisa I (para mestrado)	Vagas de auxiliares de pesquisa II (para doutorado)
Quando do ato de matrícula não ocupar cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal de educação de Fortaleza	Quando do ato de matrícula não ocupar cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal de educação de Fortaleza
Não estar respondendo no polo passivo processos de sindicância ou processo administrativo- disciplinar	Não estar respondendo no polo passivo processos de sindicância ou processo administrativo-disciplinar
Comprovar vínculo de exercício efetivo na SME, com carga horária de 200h, na qualidade de servidor estável de Provimento Efetivo do Grupo Magistério.	Comprovar vínculo de exercício efetivo na SME, com carga horária de 200h, na qualidade de servidor estável de Provimento Efetivo do Grupo Magistério.
Ser portador de diploma de graduação (tecnólogo, licenciatura ou bacharelado), em curso credenciado e reconhecido na forma da lei, afim à área de conhecimento do programa de pós-graduação para o qual deseja concorrer.	Ser portador de diploma de graduação (tecnólogo, licenciatura ou bacharelado), em curso credenciado e reconhecido na forma da lei, afim à área de conhecimento do programa de pós-graduação para o qual deseja concorrer.
	Ser portador de diploma de mestrado em qualquer uma das áreas do conhecimento indicadas pela CAPES (vide https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao), obtidos em cursos credenciados e reconhecidos na forma da Lei.
Não possuir titulação de mestrado, para o caso de seleção para a função de auxiliar de pesquisa I.	Não possuir titulação de doutorado.
Não estar matriculado, cursando ou aprovado em mestrado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.	Não estar matriculado, cursando ou aprovado em doutorado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.
Não estar em estágio probatório em seu cargo/função na SME.	Não estar em estágio probatório em seu cargo/função na SME.

Ver anexo 6, modelo autodeclaração de não estar cursando mestrado ou doutorado.

3.3 Não serão admitidas inscrições de candidatos cujos diplomas tenham sido obtidos em cursos de graduação ou pós-graduação de curta duração, sequencial e assemelhados.

3.4 No caso de curso de mestrado realizado no exterior, o diploma deve ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país de emissão do diploma e reconhecido com base na Convenção da Apostila de Haia, no caso de países signatários da referida Convenção, de acordo com os trâmites definidos pela CAPES e pelas normativas da UFC, em sua Resolução nº 01/CEPE, de 27 de janeiro de 2017.

3.5 Excepcionalmente, caso o diploma de mestrado não esteja pronto ou disponível no período de inscrições, podem ser aceitas declarações ou certificados de conclusão do mestrado ou, ainda, atas de defesa

de dissertação, desde que reconhecidas pela coordenação do curso de mestrado. Nesses casos, a apresentação do diploma de mestrado será exigida na matrícula institucional.

3.6 Caso seja comprovado qualquer um dos impedimentos expressos no Quadro 2, o candidato será excluído do processo, a qualquer tempo ou etapa da seleção.

3.7 Os candidatos selecionados atuarão como auxiliares de pesquisa no escopo Programa Observatório da Educação da SME, ao desenvolverem os projetos de pesquisa relativos ao curso/programa em que serão cursistas.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Cada candidato(a), em sua inscrição, deve indicar a qual curso de pós-graduação e projeto de pesquisa pretende concorrer.

4.1.1 O(a) candidato(a) deve indicar, na inscrição, **uma, e somente uma,** opção de curso de pós-graduação e projeto de pesquisa.

4.1.2 Caso o(a) candidato(a) não indique sua opção, a inscrição será indeferida.

4.2 As inscrições ocorrerão no período de 18 julho a 01 de agosto. O candidato deverá acessar o site http://www.si3.ufc.br/sigaa/public e preencher o formulário eletrônico disponível no caminho: Processos Seletivos >> Stricto Sensu >> Selecionar Programa de Pós-Graduação de interesse, turma SME 2022.2 ou 2023.1 (conforme disposto no Quadro 1). Durante o preenchimento do formulário o candidato deverá anexar toda a documentação, ordenados conforme item 4.3. Os arquivos devem estar contidos em um único documento PDF (limitado a 15MB). Para a criação de um arquivo único em formato "pdf", sugere-se a utilização da ferramenta disponível no site PDF Merge (https://www.sodapdf.com/pdf-merge/).

4.2.1 O horário limite para submissão *online* da inscrição, com toda documentação exigida no ato da inscrição; interposição de recursos ou qualquer outra documentação objeto deste edital, cuja emissão ou execução esteja prevista para ocorrer de forma *online*, é até às 23:59, horário de Brasília, da data descrita no cronograma de eventos (Anexo 1) e demais datas estabelecidas neste edital.

4.2.2 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

4.3 A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em um único arquivo, legível, sem rasuras, no formato PDF, com tamanho máximo de 15 MB (quinze megabytes) e documentos organizados na mesma ordem em que aparece nos itens seguintes:

a) Cópias dos seguintes documentos:

- documento de identidade (por exemplo, RG, CNH, DNI);
- CPF.

b) Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio de ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE e declaração de vínculo, emitida por meio do site https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/, contendo o código de validação;

c) Cópia do diploma do curso de graduação (tecnólogo, bacharel ou licenciado) em instituição reconhecida de ensino superior no Brasil ou em instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;

d) Cópia do diploma de mestrado, para candidatos ao Doutorado (nas vagas de auxiliares de pesquisa categoria II), em programa de pós-graduação reconhecido no Brasil ou em instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;

e) Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente, para candidatos ao Mestrado (auxiliares de pesquisa, I);

f) Cópia do histórico escolar do curso de mestrado, reconhecido pelo órgão competente, para candidatos ao Doutorado (auxiliares de pesquisa, II);

g) Plano de Trabalho, conforme especificado no item 5.4 deste edital;

h) Documentos comprobatórios para a prova de títulos, conforme especificados no item 5.6 deste edital;

i) Autodeclaração de que não está cursando mestrado ou doutorado em Instituição de Ensino Público no Brasil (Anexo 6);

j) Autodeclaração de não acúmulo de bolsas de estudo (Anexo 5).

4.4 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) é condicionada ao envio de todos os documentos discriminados no item 4.3.

4.5 As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão por meio dos endereços eletrônicos http://www.si3.ufc.br/sigaa/public, https://prppg.ufc.br/pt/ e via e-mail aos candidatos, sendo de inteira responsabilidade destes o cadastro de um e-mail válido no momento da inscrição.

4.6 O candidato com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos deste edital (Anexo 1), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

4.7 São garantidos, de acordo com o cronograma de eventos (Anexo 1), **15 dias corridos** para a realização das inscrições.

4.8 Os atos a serem praticados no processo seletivo (inscrição, apresentação de recursos, fornecimento de documentos e formulação de requerimentos diversos) possam ser realizados por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1 Cada coordenador(a) de programa de pós-graduação participante deste edital deve indicar, para a composição das bancas examinadoras, pesquisadores do programa participantes dos projetos de pesquisa enumerados no Quadro 1, no item 2.1.

5.1.1 As composições das bancas examinadoras em cada curso de pós-graduação serão divulgadas nas páginas eletrônicas dos respectivos programas de pós-graduação até 48 horas antes do início do processo seletivo, período no qual serão recebidas eventuais impugnações.

5.1.2 Os membros das bancas examinadoras firmarão em seus respectivos programas, antes do início do processo seletivo, declaração de inexistência de impedimento ou de suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação aos candidatos participantes do processo seletivo.

5.2 À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará cabe homologar as inscrições deferidas e o resultado final do processo seletivo.

5.3. O processo seletivo ocorrerá em três etapas sucessivas: 1) avaliação de plano de trabalho (etapa eliminatória e classificatória); 2) arguição oral (eliminatória e classificatória); 3) avaliação de currículo (classificatória).

5.4 A primeira etapa do processo seletivo consiste na **avaliação de plano de trabalho**.

5.4.1 O plano de trabalho deve descrever as atividades de **pesquisa, desenvolvimento e inovação** que o(a) candidato(a) pretende realizar durante o curso de pós-graduação para o qual pretende concorrer, alinhadas ao projeto de pesquisa em que tem interesse, de acordo com sua inscrição.

5.4.2 O plano de trabalho deve ser enviado, na forma de arquivo PDF, no ato da inscrição, juntamente com os demais documentos listados no item 4.3 deste edital.

5.4.3 O plano de trabalho não deve exceder 20.000 (vinte mil) caracteres e deve ser estruturado com os seguintes elementos:

a) Razões de interesse no curso de pós-graduação e no projeto de pesquisa.
b) Descrição da formação acadêmica, atuação profissional, conhecimentos e experiências pertinentes ao tema do projeto de pesquisa e à área de conhecimento do curso de pós-graduação.
c) Temáticas ou resolução de problemas/desafios na educação básica pública no município de Fortaleza para os quais pretende contribuir com o desenvolvimento do projeto de pesquisa.
d) Esboço de metodologias preliminares relativas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.
e) Expectativas de produção científica ou tecnológica inovadora, relevante e original resultantes do desenvolvimento do projeto de pesquisa.
f) Descrição de estratégias que pretende implementar para transferir conhecimentos ou tecnologias, da universidade para a rede pública municipal de ensino básico, relacionadas ao tópico 5.4.3.c.

5.4.5 Na avaliação do plano de trabalho, serão atribuídas notas na escala de zero (0) a cem (100) a cada um dos seguintes critérios:

Critério de avaliação	**Pontuação máxima**
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	10
Capacidade de apresentar seus conhecimentos e justificar seus interesses e motivações a respeito do projeto da pesquisa no curso de pós-graduação para o qual se inscreveu	20

Adequação dos aspectos metodológicos à problemática e temática de interesse, demonstrando exequibilidade do plano de trabalho	10
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa nos cursos de pós-graduação para o qual se inscreveu à sua formação, conhecimentos, experiência e prática profissional	20
Capacidade de descrever os temas ou problemas da educação básica para os quais pretende contribuir com o projeto de pesquisa e a pós-graduação	20
Capacidade de definir como produtos e resultados do projeto podem contribuir para i) os temas ou problemas da educação básica que descreveu; ii) para a transferência de conhecimento científico para a Secretaria	20
Total	**100**

5.4.4 A avaliação do plano de trabalho é etapa eliminatória e classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.4.5 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, por curso de pós-graduação e por projeto de pesquisa.

5.4.6 Serão aprovados os candidatos, por ordem de classificação, que obtiverem **70 (setenta) pontos ou mais**, até o limite máximo de **2 (duas) vezes o número de vagas** definido no Quadro 1, por curso de pós-graduação e projeto de pesquisa.

5.4.7 Para a realização da avaliação, os planos de trabalho deverão ser identificados por meio de número, de forma a não permitir a identificação do(a) candidato(a) pelos componentes da(s) banca(s) examinadora(s), impondo-se a desclassificação do(a) candidato(a) que assinar ou inserir qualquer marca ou sinal que permita sua identificação.

5.5 A segunda etapa do processo seletivo consiste na **arguição oral**.

5.5.1 Apenas os(as) candidatos aprovados na primeira etapa (avaliação do plano de trabalho) participarão da segunda etapa.

5.5.2 A arguição oral tem caráter **eliminatório e classificatório** e almeja avaliar

a) o interesse e adequação da formação e experiência profissional do(a) candidato(a) ao projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual se inscreveu;
b) a capacidade do(a) candidato(a) de expor os conteúdos elaborados no plano de trabalho com clareza e objetividade;
c) a capacidade do candidato em argumentar sobre a adequação das atividades previstas e os resultados esperados no plano de trabalho: i) aos temas e problemas educacionais também destacados no plano; ii) à área de conhecimento do curso de pós-graduação para o qual pretende concorrer;
d) a exequibilidade do plano de trabalho, consideradas sua disponibilidade de tempo, suas atividades profissionais e o prazo de duração do curso;

5.5.3 A arguição oral será realizada por videoconferência, de forma individual, em dia e hora a serem informadas ao(à) candidato(a), conforme disposto no Anexo 1. Os Programas/UFC, não se responsabilizam por problemas de conexão/internet. O(A) candidato(a) terá 10 minutos de tolerância para estabelecer contato, por meio do link previamente indicado.

5.5.4 Na avaliação da arguição oral, serão atribuídas notas na escala de zero (0) a cem (100) a cada um dos seguintes critérios:

Critério de avaliação	**Pontuação máxima**
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	10
Capacidade de demonstrar interesse, motivação e conhecimentos a respeito do projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual concorre	30
Capacidade de articular formação, conhecimentos e experiência profissional ao projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual concorre	20
Capacidade de elaborar argumentos sobre a adequação das atividades previstas e os resultados esperados no plano de trabalho aos temas e problemas educacionais de interesse e à área de conhecimento do curso de pós-graduação para o qual concorre	20
Adequação da metodologia esboçada no plano de trabalho ao projeto de pesquisa, às atividades previstas no plano e à produção científica e tecnológica a serem desenvolvidas	10
Exequibilidade do plano de trabalho, consideradas sua disponibilidade de tempo, suas atividades profissionais e o prazo de duração do curso de pós-graduação para o qual concorre	10
Total	**100**

5.5.5 A arguição oral é etapa eliminatória e classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.5.6 A nota mínima para aprovação nesta etapa é de 70 (setenta) pontos.

5.5.7 A arguição oral será **gravada ou filmada, sendo a autorização dada pelo(a) candidato(a).** A recusa na gravação por parte do candidato acarretará a sua desclassificação do processo seletivo. Cada coordenação determinará, em cronograma, o tempo máximo de duração da arguição.

5.6 A terceira etapa do processo seletivo é classificatória e consiste na avaliação do currículo do(a) candidato(a).

5.6.1 Apenas os(as) candidatos aprovados na segunda etapa (arguição oral) participarão da terceira etapa.

5.6.2 Para a avaliação de currículo, os(as) candidatos(as) devem encaminhar, no ato da inscrição, seus currículos no formato da Plataforma Lattes do CNPq (vide https://lattes.cnpq.br), acompanhado da documentação comprobatória, digitalizada e convertida em um único arquivo PDF, legível, sem rasuras, segundo a sequência detalhada no item 5.6.3 a seguir.

5.6.3 Na avaliação de currículo, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com os seguintes elementos de produção:

Título/produção	**Pontuação**	**Pontuação máxima**
Certificado de Especialização	4 pontos por certificado	4
Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição	7 pontos por diploma	7
Experiência de docência na Educação Básica	4 pontos por ano	20
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	5 pontos por livro	10
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora sem Conselho Editorial no período de 2017 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	2 pontos por livro	4
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins publicado por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	4 pontos por capítulo	12
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2022 (QUALIS A até	7 pontos por artigo	21

B1) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)		
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2022 (QUALIS B2 até B5) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	4 pontos por artigo	12
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de 2017 a 2022	2 pontos por trabalho	10
Total		100

5.6.4 A avaliação de currículo é etapa classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.6.5 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, por curso de pós-graduação e por projeto de pesquisa.

5.7 Candidatos com necessidades especiais podem solicitar condições especiais para realizar as etapas do processo seletivo, enviando mensagem à coordenação do programa de pós-graduação via o endereço eletrônico indicado na tabela no Anexo 2, no prazo previsto no cronograma de eventos (Anexo 1)

6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato(a) é dada pela média ponderada das notas obtidas em todas as etapas, expressa na escala de 0 (zero) a 100 (cem), após arredondamento da média, calculadas com duas casas decimais, para o maior inteiro, se necessário.

6.1.1. Os pesos para o cálculo da média ponderada são os seguintes:

a) 40% (quarenta por cento) para a nota na avaliação do plano de trabalho (primeira etapa);
b) 30% (trinta por cento) para a nota na arguição oral (segunda etapa);
c) 30% (trinta por cento) para a nota na avaliação de currículo (terceira etapa).

6.1.2. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à seguinte ordem:

a) maior nota na avaliação do plano de trabalho (primeira etapa);
b) maior nota na arguição oral (segunda etapa);
c) maior nota na avaliação de currículo (terceira etapa);
d) maior idade.

7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, para cada curso de pós-graduação e projeto de pesquisa, considerando os candidatos aprovados e classificados na ordem decrescente de classificação, conforme cronograma de eventos deste edital (Anexo 1).

7.1.1 A divulgação do resultado final deverá ser feita, necessariamente, pela ordem decrescente das notas finais apuradas, por curso de pós-graduação/área de concentração/projeto de pesquisa, com a indicação de resultado da seguinte forma: “aprovados e classificados” ou “aprovados, mas não classificados” ou “reprovados”.

7.2. Os candidatos selecionados neste edital serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação em que serão desenvolvidos os projetos de pesquisa correspondentes, estando sujeitos aos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

7.3 Os candidatos selecionados, após matrícula institucional, seguirão os procedimentos e etapas acadêmicas bem como todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação em proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir integralmente os regimentos dos mesmos e as normas da pós-graduação *stricto sensu* na UFC.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste processo seletivo somente poderá ser realizado mediante envio do requerimento de reconsideração ou recurso em processo seletivo (vide Anexo 4), em mensagem enviada ao endereço eletrônico (vide Anexo 2). O recurso será analisado apenas se todas as informações solicitadas nos campos do requerimento estiverem corretamente preenchidas.

8.1.1 O direito à interposição de recurso será assegurado aos candidatos, após a divulgação do resultado de cada etapa eliminatória ou classificatória, no prazo de dois dias úteis.

8.1.2 As seguintes informações sobre datas de interposição e resposta dos recursos, prazo para interposição, meios para entrega da petição, definição da forma de encaminhamento e denominação da autoridade competente para a decisão, data de divulgação da decisão e forma de comunicação da decisão aos interessados serão dadas no Anexo 1 e no item 8.1 deste edital.

8.1.3 É assegurado aos candidatos um prazo de cinco dias úteis, a contar da data de divulgação do resultado final no sítio ou na secretaria do programa de pós-graduação, para a interposição de recursos, em razão de legalidade e de mérito.

8.2. Caso haja vagas não preenchidas para um dos cursos de pós-graduação e projetos de pesquisa, o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota final no programa/curso vinculado àquele projeto, caso aprovado nas duas primeiras etapas, poderá ser convocado(a) para preencher a vaga, mediante sua aceitação. Caso este(a) não aceite, será chamado(a) o seguinte.

8.3. As informações e dúvidas relativas a este processo seletivo não serão fornecidas por telefone, apenas via e-mail, conforme lista contida no Anexo 2 deste edital.

8.4. Ao se inscrever, o candidato declara concordar que seu nome e os resultados das etapas do presente Edital sejam divulgados na Internet, páginas dos Programas e PRPPG, bem como por qualquer outro meio disposto na legislação em vigente.

8.5. Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela PRPPG e coordenações das pós-graduações.

Fortaleza-CE, 14 de julho de 2022

Prof. Jorge Herbert Soares de Lira
Centro de Excelência em Políticas Educacionais - CEnPE – UFC

Prof. Francisco Rodrigo Porto Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EVENTOS

Etapa/atividade do processo seletivo	**Datas ou períodos**	**Detalhes**
Inscrições (via sistema eletrônico)	18 de julho a 01 de agosto de 2022	http://www.si3.ufc.br/sigaa/public
Divulgação das inscrições deferidas	16 de agosto de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado das inscrições	17 e 18 de agosto de 2022	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos	19 de agosto de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação da relação consolidada de inscritos	19 de agosto de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2) e em https://prppg.ufc.br/pt/
Primeira etapa do processo seletivo (avaliação do plano de trabalho)	29 a 31 de agosto de 2022	Realizada internamente pelas comissões
Divulgação do resultado da primeira etapa	31 de agosto de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado da primeira etapa	01 e 02 de setembro de 2022	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos relativos à primeira etapa	05 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado consolidado da primeira etapa	05 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)

Divulgação do cronograma da Segunda etapa do processo seletivo	05 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Segunda etapa do processo seletivo (arguição oral)	06 a 12 de setembro de 2022	Cronograma disponível nas páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da segunda etapa	12 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado da segunda etapa	13 e 14 de setembro de 2022	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos relativos à segunda etapa	15 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado consolidado da segunda etapa	15 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Terceira etapa do processo seletivo (avaliação de currículo)	16 e 19 de setembro de 2022	Realizada internamente pelas comissões
Divulgação do resultado da terceira etapa	20 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado final	21 a 27 de setembro de 2022	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado final consolidado	28 de setembro de 2022	Páginas dos programas (vide anexo 2) e em https://prppg.ufc.br/pt/
Matrícula dos aprovados, para o semestre 2022.2	04 e 05 de outubro de 2022	Via sistema SIGAA, pelos discentes. Instruções na página do programa (vide anexo 2).
Matrícula dos aprovados, para o semestre 2023.1	Conforme Calendário Universitário	https://www.ufc.br/calendario-universitario/2022.

ANEXO 2

CONTATOS DOS PRGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de pós-graduação	E-mail	Site
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	mappufce@gmail.com	https://mapp.ufc.br/pt/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E MÉTODOS QUANTITATIVOS	mmq@dema.ufc.br	https://mmq.ufc.br/pt/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	pgenfermagem@ufc.br	https://ppgenfermagem.ufc.br/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	ppgsp@ufc.br	http://www.saudepublica.ufc.br/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DA REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN	renoen@ufc.br	https://ppgrenoen.ufc.br/pt/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	pcmf@ufc.br	http://www.pcmf.ufc.br/portal/index.php/pt/
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	ppgte@virtual.ufc.br	https://ppgte.ufc.br/pt/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA	ppgl@ufc.br	https://ppgl.ufc.br/pt/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – ENCIMA	encima@ufc.br	http://www.ppgencima.ufc.br/public_html/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)	ppge@ufc.br	https://www.ppge.ufc.br/
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	pospsi@ufc.br	https://pospsi.ufc.br/pt/

ANEXO 3

DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA POR CURSO/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)
TEMA DO SUBPROJETO	Linguística Aplicada
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensino e aprendizagem da língua materna a partir de projetos de letramento
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Estudar metodologias de ensino da língua materna, para propor alternativas de trabalho em sala de aula a partir de projetos de letramento, com base nos campos de atuação, segundo a Base Nacional Comum Curricular.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar o material utilizado na sala de aula da língua materna: Refletir sobre as metodologias da aula de língua portuguesa com base em textos de formação e contexto de produção diversos, considerando as práticas de linguagem das quais eles tiveram origem; Investir na proposta de projeto de letramento, considerando os campos de atuação, os conhecimentos planejados para o ensino da língua materna e as habilidades envolvidas; Estudar a sala de aula da língua materna como espaço de construção de saberes e de investigação.
RESUMO DO PROJETO	Pensar o ensino aprendizagem da língua portuguesa no contexto da Educação Básica envolve conhecer a sua realidade da sala de aula. Durante os estágios do Curso de Letras e também em salas de aula do Mestrado Profissional em Letras, observamos o quão ainda estamos distantes do nosso alvo, apesar de termos avançamos bastante. O nosso alvo é ensinar a língua a partir de textos, mas esse ensino precisa ser alinhado a projetos de letramento porque precisamos perceber o ensino e aprendizagem de maneira descendente, isto é, partindo da sociedade para a produção textual dos estudantes. Nesse projeto, pretendemos alcançar as duas pontas que, até então, pouco têm se encontrado. O desencontro decorre do fato de que ou investimos em projetos amplos sem trabalhar a leitura e produção de textos ou o inverso. Propor um ensino a partir de projeto de letramento (KLEIMAN, 1995) envolve múltiplas práticas de linguagem, envolve um trabalho coletivo e individual (DOLZ e SCHENEUWLY, 2004). A nossa proposta implica em entender as metodologias de ensino de língua materna (CHISS, 1995), refletir sobre

	elas, sobre os materiais didáticos e sobre os textos que dão origem às práticas de linguagem (oralidade, produção escrita e leitura /escuta). Esse projeto, portanto, está situado numa perspectiva interacionista social que contempla reflexão, ação e reflexão da/na sala de aula da Educação Básica, a partir de documentos que regem esse nível de ensino, em particular os Parâmetros curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e os Documento Curricular Referencial do Ceará e a partir das interações didáticas.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)
TEMA DO SUBPROJETO	Processamento do léxico mental
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensino do vocabulário em língua materna e estrangeira
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Criar um núcleo de estudos de aquisição e desenvolvimento léxical em língua materna e em língua estrangeira (inglês)
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Promover o ensino do vocabulário em língua materna e em língua estrangeira (inglês) Propiciar aos professores da escola básica o conhecimento e a aplicação de resultados de pesquisas recentes sobre competência lexical baseadas em corpora.
RESUMO DO PROJETO	Partindo do entendimento de que o objetivo central dos estudos sobre aquisição da linguagem reside em entender como as línguas são aprendidas e mantidas, e que abrange tópicos que vão desde a aprendizagem de línguas e o desenvolvimento bilíngue por crianças pequenas até a aprendizagem de adultos de língua estrangeira, as pesquisas deste campo de estudo compreendem tanto contextos experimentais em laboratório como também dados obtidos em ambientes naturais, como as escolas.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística
TEMA DO SUBPROJETO	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE
TÍTULO DO SUBPROJETO	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE - SUBSÍDIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar o discurso institucional e docente sobre o ensino, a aprendizagem e a formação docente de professores de línguas estrangeiras, em interface com os estudos dos (Multi)Letramentos e da Multimodalidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Relacionar as congruências entre estudos dos (Multi)Letramentos, Análise do Discurso e Multimodalidade e as teorias de ensino no desenho da abordagem comunicativa de ensino de LE; Analisar criticamente o discurso presente em documentos do governo brasileiro que servem de diretriz para o ensino de LE da educação básica e para a formação de professores de línguas estrangeiras; Analisar a avaliação, elaboração e aplicação de materiais didáticos para o ensino de LE, do ponto de vista dos (Multi)Letramentos, Análise do Discurso e Multimodalidade; Analisar os impactos do discurso institucional sobre o ensino, a aprendizagem e a formação docente de professores de línguas estrangeiras no desenho de matrizes curriculares da educação básica e dos cursos de licenciaturas de línguas estrangeiras;
RESUMO DO PROJETO	Trata este projeto de pesquisa da relação multi e transdisciplinar entre ensino, aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras com os estudos dos (Multi)Letramentos, da Análise do Discurso (em especial, os Estudos Críticos do Discurso) e de Multimodalidade. Pretende-se discutir de que modo os subsídios teóricos oferecidos por estes campos de pesquisa contribuem para: i) a

	consolidação do ensino de língua estrangeira (LE) no Brasil, mais especificamente, no que diz respeito ao desenvolvimento de novas técnicas de ensino dos idiomas; ii) a avaliação, elaboração e aplicação de materiais didáticos para o ensino de LE; iii) as propostas de intervenções didático-metodológicas em sala de aula de cursos livres e da educação básica; iv) a consolidação do ensino de LE na matriz curricular da educação básica, de modo a destacar sua contribuição para os macros objetivos de ensino dessa etapa da educação, sobretudo o ensino médio, conforme documentos de referência; v) a relação do ensino de LE para a construção de um projeto de inclusão cidadã dos estudantes da educação básica. Trata-se, portanto, de projeto ancorado na Linguística Aplicada, na concepção defendida por Rajagopalan (2010), entendida de forma multi ou transdisciplinar por excelência. Mantém, nesse sentido de colaboração, articulação com os Estudos Críticos do Discurso (doravante, ECD), propostos por van Dijk (1980, 2003, 2004, 2005a, 2005b, 2006a, 2006b, 2006c, 2007, 2008a, 2008b e 2012). No que se refere aos estudos dos (Multi)Letramentos a investigação se articula com Cassany (2006) e Rojo (2004). Já a interface com os estudos da multimodalidade se vale dos trabalhos de Lemke (2010) e de Kress e Van Leeuwen (2001 e 2006). Metodologicamente, a investigação utilizará a macrocategoria do significado do discurso, no âmbito da teoria desenvolvida por van Dijk (2003), de modo a evidenciar os temas emergentes nos discursos estudados.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública**
TEMA DO SUBPROJETO	Saúde nas Escolas
TÍTULO DO SUBPROJETO	Promoção, Prevenção e Educação em Saúde
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Contribuir, de forma crítico-reflexiva, com o processo de fortalecimento da Educação Básica no Município de Fortaleza, particularmente no âmbito da promoção, prevenção e atenção à saúde nas escolas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Avaliar programas e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde nas escolas do município de Fortaleza em articulação com a Atenção Primária à Saúde; Analisar os efeitos de Práticas Integrativas e Complementares nos níveis de estresse e ansiedade em gestores e professores de escolas do município de Fortaleza; Analisar a morbimortalidade por Doenças Tropicais Negligenciadas entre escolares além de conhecimentos, atitudes, práticas e percepções frente a este grupo de doenças nas escolas do município de Fortaleza;
RESUMO DO PROJETO	O projeto situa-se, epistemologicamente, no campo científico da Saúde Coletiva. Ele se insere em duas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará: 'Políticas, Gestão, Avaliação e Educação em Saúde' e 'Epidemiologia e Vigilância de Doenças Transmissíveis'. A primeira linha incorpora referenciais e ferramentas das ciências sociais e humanas, em articulação com outros campos disciplinares da Saúde Coletiva. A segunda linha baseia-se prioritariamente no referencial teórico e epistemológico da epidemiologia. O subprojeto possui o objetivo de contribuir, de forma crítico-reflexiva, com o processo de fortalecimento da Educação Básica no Município de Fortaleza, particularmente no âmbito da promoção, prevenção e atenção à saúde nas escolas. Ele prevê cinco (5) vagas de mestrado acadêmico abertas para gestores da Educação

	Básica do Município de Fortaleza. As pessoas selecionadas terão que cumprir as exigências regimentais do PPGSP/UFC. Além das dissertações defendidas por discentes selecionados como pré-requisito para a titulação de mestres, o projeto prevê cinco (5) artigos científicos publicados e três (3) produtos técnicos-tecnológicos a serem disponibilizados para a rede municipal de educação do município de Fortaleza (manual e/ou evento organizado).

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICA
TEMA DO SUBPROJETO	Políticas Públicas Território e Cultura
TÍTULO DO SUBPROJETO	Avaliação das trajetórias de Políticas Culturais no Município de Fortaleza: Interface com a Educação
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Avaliar as políticas públicas direcionadas a enfrentar os dilemas da Cidade de Fortaleza em tempos contemporâneos, com ênfase na dimensão da cultura e da educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar as questões fundantes que marcam o cenário da cultura na metrópole fortalezense considerando as assimetrias socio-territóriais; Discutir as diretrizes, trajetórias e programas das políticas culturais em Fortaleza, nas duas últimas décadas, direcionadas para a cultura popular; Analisar o tratamento dado à dimenção cultural nos diferentes níveis de ensino, no sentido da democratização de uma cultura cidadã.
RESUMO DO PROJETO	Esse subprojeto insere-se na linha temática Políticas Públicas, Território e Cultura, com foco na avaliação das políticas públicas direcionadas a enfrentar os dilemas da Cidade de Fortaleza em tempos contemporâneos, enfatizando a articulação das dimensões cultural e educacional. Centra-se especificamente nas questões fundantes que marcam o cenário cultural na metrópole fortalezense, considerando as assimetrias sócio-territoriais. Contempla a discussão das diretrizes, trajetórias e programas das políticas culturais em Fortaleza, nas duas últimas décadas, voltadas para a cultura popular. Analisa em profundidade o tratamento dado à dimensão cultural nos diferentes níveis de ensino, no sentido da democratização de uma cultura cidadã.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
TEMA DO SUBPROJETO	Desenho das Políticas Públicas de Caráter Social
TÍTULO DO SUBPROJETO	Políticas Educacionais na contemporaneidade de Fortaleza: (Re)configurações e Perspectivas.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Avaliar os processos de elaboração, implementação e monitoramento das políticas municipais de educação no século XXI, demarcando avanços, limites e desafios sócio-políticos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Delinear os percursos de formulação das políticas educacionais no contexto da Metrópole Fortaleza no século XXI; Circunscrever os diferentes momentos na implementação das políticas educacionais, enfatizando marcos históricos e suas respectivas inflexões; Configurar os mecanismos de monitoramento e de avaliação das políticas educacionais de Fortaleza nas últimas duas décadas, demarcando indicadores quantitativos e qualitativos.
RESUMO DO PROJETO	Esse subprojeto insere-se na linha temática Desenho das Políticas Públicas de Caráter Social. Tem como eixo a avaliação dos processos de elaboração, implementação e monitoramento das políticas municipais de educação no século XXI, demarcando avanços limites e desafios sócio-políticos. Objetiva especificamente delinear os percursos de formulação das políticas educacionais no contexto da Metrópole Fortaleza no século XXI, circunscrevendo os diferentes momentos na implementação das políticas educacionais. Incide o olhar investigativo nos mecanismos de monitoramento e de avaliação das políticas educacionais de Fortaleza nas últimas duas décadas, demarcando indicadores quantitativos e qualitativos.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PUBLICA
TEMA DO SUBPROJETO	POLÍTICAS PÚBLICAS E MUDANÇAS SOCIAIS
TÍTULO DO SUBPROJETO	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NOS ANOS 2000
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Avaliar Políticas Públicas de Educação, no âmbito do Município de Fortaleza, enfocando configurações político-pedagógicas, potencial de democratização e mecanismos de participação dos diferentes sujeitos constitutivos do universo educacional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar o contexto de formulação e implementação das políticas municipais no campo da educação; Delinear as trajetórias institucionais das referidas políticas, ao longo das duas últimas décadas, considerando demandas sociais, particularidades do público e potencial dos recursos humanos; Discutir o conteúdo das políticas educacionais municipais, contemplando bases teóricas e diretrizes político-pedagógicos; Avaliar o potencial e o espectro dessas políticas educacionais, tendo em vista o acesso e a permanência dos estudantes dos distintos níveis de ensino.
RESUMO DO PROJETO	Esse subprojeto insere-se na linha temática POLÍTICAS PÚBLICAS E MUDANÇAS SOCIAIS. Tem como eixo analítico a avaliação de Políticas Públicas de Educação, no âmbito do Município de Fortaleza, enfocando configurações político-pedagógicas, potencial de democratização e mecanismos de participação dos diferentes sujeitos constitutivos do universo educacional. Visa, especificamente, contextualizar tais políticas, delineando suas trajetórias institucionais discutindo o seu conteúdo. Assim, contempla a avaliação do potencial e dos limites das políticas municipais de Fortaleza, nas duas últimas décadas.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Métodos Quantitativos
TEMA DO SUBPROJETO	Transporte Escolar
TÍTULO DO SUBPROJETO	Métodos de Inteligência Computacional para otimização de problemas de transporte escolar
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	O objetivo geral do subprojeto é a proposição de modelos e algoritmos para a otimização de problemas de planejamento do transporte escolar.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Caracterizar a interação entre os subproblemas envolvidos na roteirização no transporte escolar, a fim de ampliar a compreensão acerca da natureza do problema; Modelar problemas de dimensionamento da frota dos meios de transporte escolar, sejam eles com a mesma capacidade ou de capacidades distintas, roteamento dos meios de transporte escolar bem como localização dos pontos de embarque e desembarque de estudantes; Solucionar os subproblemas identificados por meio de modelos e algoritmos. Comparar as soluções geradas pelas abordagens propostas com as soluções utilizadas na prática da operação dos sistemas de transporte escolar em Fortaleza.
RESUMO DO PROJETO	Otimizar a operação de sistemas de transporte escolar possui impactos econômicos, ambientais e sociais. Ao se otimizar a definição de rotas, pode-se reduzir substancialmente os custos operacionais, reduzir as emissões de carbono e o consumo de combustível, bem como prover ao aluno um serviço de transporte de maior qualidade, melhorando o desempenho discente em sala de aula e permitindo uma maior inserção social deste. No caso do transporte escolar no Brasil, existe o repasse de recursos do Governo Federal para os Estados da Federação, por

	intermédio do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No sítio do FNDE (www.fnde.gov.br), é possível encontrar a planilha com os repasses de recursos aos Estados. No caso do Estado do Ceará, nos últimos anos tem sido repassados valores da ordem de R$ 100 milhões anuais para o transporte escolar. Embora seja um recurso significativo, para um conjunto de 184 municípios, tem se verificado que o serviço oferecido para os alunos é de baixa qualidade. Em Fortaleza, devido à sua extensão territorial, bem como sua grande população, planjejar sistemas de transporte escolar é uma tarefa ainda mais complexa, se comparada ao planejamento em municípios de menor porte. O uso de técnicas de otimização pode racionalizar o uso de recursos financeiros, permitindo uma melhor alocação destes, e, por conseguinte, um incremento no nível de serviço do transporte ofertado. O subprojeto prevê quatro (4) vagas de mestrado acadêmico abertas para gestores da Educação Básica do Município de Fortaleza. As pessoas selecionadas terão que cumprir as exigências regimentais do PPMMQ/UFC. Além das dissertações defendidas por discentes selecionados como pré-requisito para a titulação de mestres, o projeto prevê quatro (4) artigos científicos publicados e três (3) produtos técnicos-tecnológicos a serem disponibilizados para a rede municipal de educação do município de Fortaleza (manual e/ou evento organizado).

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Métodos Quantitativos
TEMA DO SUBPROJETO	Ensino de Estatística e Matemática Aplicada na Educação Básica
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensino de Estatística e Matemática Aplicada na Educação Básica
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Contribuir para o fortalecimento da educação básica no Município de Fortaleza..
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Propor formas alternativas para o ensino de estatística no ensino nas escolas do município de Fortaleza; Propor formas alternativas para o ensino de matemática, por meio da modelagem de aplicações cotidianas, no ensino fundamental II nas escolas do município de Fortaleza.
RESUMO DO PROJETO	O projeto busca uma forma alternativa de ensino da estatística e matemática aplicada, presentes na base nacional curricular, nas unidades temáticas de Probabilidade e Estatística, com foco em suas aplicações. Por intermédio de situações práticas do escolar, desenvolver a capacidade da construção e da interpretação de dados em tabelas e gráficos, assim como o planejamento e execução de pesquisas amostrais, para uma melhor compreensão do acaso e da medidas de probabilidade, assim como das estatísticas básicas, como também ensinar a modelar matematicamente problemas do dia a dia e buscar encontrar uma solução lógica para os modelos propostos, seja por meio analítico ou computacional.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-graduação em Psicologia
TEMA DO SUBPROJETO	Discriminação, preconceito e estigma na Educação
TÍTULO DO SUBPROJETO	Dialogando preconceitos: promovendo os direitos humanos e a convivência com a diversidade
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender os processos de discriminação, preconceito e estigma na Educação
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Relacionar os temas de discriminação, preconceito e estigma com os processos de opressão vivenciados por estudantes, professores e técnicos no contexto da escola. Refletir sobre o impacto desses processos de opressão na garantia dos direitos humanos das comunidades estudadas
RESUMO DO PROJETO	Esse projeto tem como objetivo compreender os processos de discriminação, preconceito e estigma na Educação. A relação entre esses temas faz parte dos processos de opressão vivenciados por estudantes, professores e técnicos no contexto da escola. Atualmente, há o aumento da intolerância presente em diversas práticas nos processos de preconceito, estigma, vergonha, humilhação, discriminação, machismo, racismo, discussão de gênero, homofobia e outros. Essas questões estão relacionadas com processos de exclusão vivenciados e relacionados à raça, nação, religião, gênero, classe social, problemas de saúde, local de moradia, definição política e outros. Essa problemática impacta na garantia dos direitos humanos e na convivência com a diversidade que é inerente ao contexto da Educação. A metodologia dessa pesquisa tem como perspectiva a utilização de métodos quantitativos e qualitativos a fim de compreender de forma mais complexa o tema de pesquisa.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-graduação em Psicologia**
TEMA DO SUBPROJETO	Escola, Promoção de saúde e Modos de subjetivação em tempos de pandemia de Covid-19
TÍTULO DO SUBPROJETO	As estratégias de acolhimento e de cuidado no enfrentamento dos desafios vivenciados na educação pública, pensando a promoção de saúde integrada às práticas pedagógicas.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Discutir os efeitos nos modos de subjetivação de estudantes e professores da Rede Pública de Ensino de Fortaleza causados pela pandemia de Covid-19.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Problematizar os efeitos da pandemia da Covid-19 nos modos de subjetivação de estudantes e professores da rede pública de Fortaleza. Analisar a construção de uma pesquisa com estudantes e professores de escolas públicas, em que os mesmos sejam pesquisadores desse processo.
RESUMO DO PROJETO	O presente projeto pretende discutir os efeitos nos modos de subjetivação de estudantes e professores da Rede Pública de Ensino de Fortaleza causados pela pandemia, e seus atravessamentos no cotidiano escolar, seja de forma remota, híbrida ou presencial, visto ainda o cenário de incertezas. A ideia é que a universidade e as escolas participantes possam desenvolver pesquisas conjuntas. O projeto apresenta dois objetivos gerais que se articulam: Problematizar os efeitos da pandemia da Covid-19 nos modos de subjetivação de estudantes e professores da rede pública de Fortaleza; Analisar a construção de uma pesquisa com estudantes e professores de escolas públicas, em que os mesmos sejam pesquisadores desse processo. O projeto tem como referencial teórico-metodológico a pesquisa-intervenção (PI) e a “critical participatory action research” (CPAR)

	que prevê tanto a inserção e a intervenção na micropolítica do cotidiano institucional, quanto a formação do sujeito/campo pesquisado como co-pesquisador. A pesquisa transversaliza saúde e educação ao focar tanto os aspectos de adoecimento no cotidiano laboral e de aprendizagem no contexto da pandemia, bem como as estratégias de acolhimento e de cuidado no enfrentamento dos desafios enfrentados na educação pública, pensando a promoção de saúde integrada às práticas pedagógicas. Trata-se de um projeto Guarda-Chuva que irá articular trabalhos de extensão e de PIBIC, dissertações de Mestrado e Teses de doutorado, relacionados ao levantamento de temas e pesquisas com os estudantes e docentes envolvidos. A Pesquisa encontra-se aprovada pelo comitê de Ética, sob o parecer 4.729.878.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-graduação em Psicologia**
TEMA DO SUBPROJETO	Saúde mental na infância e na adolescência nos contextos da educação e da intersetorialidade em saúde.
TÍTULO DO SUBPROJETO	O lugar da escola e sua articulação com as práticas intersetoriais em saúde mental.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Refletir sobre o lugar da escola e sua articulação com as práticas intersetoriais em saúde mental
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Orientar a formulação de políticas públicas Contribuir para o processo de educação continuada de professores e/ou gestores Viabilizar a intersetorialidade e a integralidade do cuidado de forma articulada com as demais redes de proteção à criança e ao adolescente
RESUMO DO PROJETO	Apenas em 2001, quando já se consolidara algumas das reformas na saúde mental, as diretrizes de uma nova política para crianças e adolescentes foi institucionalizada através da Lei n.º10.216, de 6/4/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. A tardia definição das políticas públicas de saúde mental às crianças e aos adolescentes deve-se ainda ao fato de que o ideário de dependência e proteção à infância acentua uma forte tendência à institucionalização e à medicalização das formas de sofrimento. Pode-se, ainda, atribuir importância ao fato de que a rede de atendimento à infância e juventude é uma rede dispersa formada por distintas ações, encaminhadas por uma pluralidade de agências sociais que atravessam a vida das crianças (o posto de saúde, a escola, a assistência social, etc). Com vistas a minimizar esta tendência ao trabalho disperso e, muitas vezes, superposto por iniciativas antagônicas, o Fórum Nacional de Políticas Públicas para Infância e Adolescência (2004)

	colocou no centro da discussão o conceito de *intersetorialidade* com vistas a promover a integração do cuidado à infância. Qual o papel da escola? Pretende-se com a presente proposta refletir sobre o lugar da escola e sua articulação com as práticas intersetoriais em saúde mental, destacando os modos como as práticas de inclusão escolar estão sendo desenvolvidas com crianças e adolescente que apresentam graves impasses nos seus processos de subjetivação e constituição psíquica, considerando-se os desafios e as possibilidades no contexto educacional. Em outras palavras, ao identificar como as práticas de cuidado em educação têm sido realizadas, poderemos orientar a formulação de políticas públicas, contribuir para o processo de educação continuada de professores e/ou gestores e viabilizar a intersetorialidade e a integralidade do cuidado de forma articulada com as demais redes de proteção à criança e ao adolescente.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-graduação em Psicologia**
TEMA DO SUBPROJETO	Maus tratos infantis, saúde mental e desempenho acadêmico
TÍTULO DO SUBPROJETO	Mapeamento de casos de violência infanto-juvenil em escolas da rede municipal de Fortaleza.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Avaliar os efeitos psicológicos dos maus tratos sofrido na infância
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Mapear os casos de maus tratos infantis, caracterizando as vítimas a partir de variáveis biossociodemográficas. Avaliar a ocorrência na amostra estuda, comparando os números em função do sexo. Estimar o número de casos notificados e subnotificados. Mapear a magnitude do efeito das variáveis estudadas, considerando vítimas e não vítimas.
RESUMO DO PROJETO	Em todo mundo, mais de um bilhão de crianças são expostas anualmente à violência. Nesse cenário, incluem-se tanto experiências diretas de abuso físico, sexual e emocional, quanto indiretas, observadas no contexto familiar, escolar e comunitário. Especificamente, quando analisados os casos de maus tratos na infância, constata-se uma prevalência assustadoramente alta. Com efeito, os níveis de vitimização, tanto para meninas quanto para meninos, permanecem altos na maioria das nações. No Brasil, entre os anos 2011 e 2017, o número de notificações de violência sexual, por exemplo, aumentou 83%; dos 184.524registros, 31,5% envolviam crianças (1 a 5 anos) e 45% adolescentes (10 a 14 anos), representando, respectivamente, um incremento de 64,6% e 83,2% para essas faixas de idade. Tais números podem se tornar ainda mais expressivos se considerado, como destacam as pesquisas, que uma parte significativa

	dos casos tem sido subnotificada. Como efeitos diretos dos maus tratos, são frequentes os casos que envolvem depressão, transtornos de ansiedade generalizado, de estresse pós-traumático, comportamentos auto lesivos, uso abusivo de álcool e outras drogas, além de ideação e tentativa de suicídio, bem como no desempenho acadêmico. Esta pesquisa tem como principal objetivo avaliar os efeitos psicológicos dos maus tratos sofrido na infância. Especificamente, espera-se: (1) mapear os casos de maus tratos infantis, caracterizando as vítimas a partir de variáveis biossociodemográficas; (2) avaliar a ocorrência na amostra estuda, comparando os números em função do sexo; (3) estimar o número de casos notificados e subnotificados; (4) mapear a magnitude do efeito das variáveis estudas, considerando vítimas e não vítimas.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-graduação em Psicologia**
TEMA DO SUBPROJETO	Vulnerabilidades socioambientais em contextos escolares de comunidades tradicionais
TÍTULO DO SUBPROJETO	Afetividade, Território e Políticas Públicas no cotidiano Escolar.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender como as escolas que atendem a esses povos/essas comunidades interagem com os modos de vida próprios dessas populações tradicionais a partir das vivências – enquanto categoria de análise – de seus corpos docentes e discentes, de seus gestores e de suas comunidades externas, considerando-os alicerçados em suas tradições
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	
RESUMO DO PROJETO	As vulnerabilidades sociais e ambientais encontradas em contextos escolares e comunidades vinculadas a esses se relacionam também, em grande parte, com a negação das identidades e das culturas dos povos originários e tradicionais que foram – e são – massacrados durante anos em consequência de um processo de colonização europeia que negou a existência destes povos, trazendo uma cultura eurocêntrica dominante de escravização, de catequização e de segregação. Povos quilombolas, populações indígenas e povos do mar (jangadeiros, pescadores) são exemplos de grupos que presentes em comunidades segregadas socioespacialmente nas grandes zonas metropolitanas brasileiras. Tal fato impacta diretamente em vulnerabilidades socioambientais, o que requer que sejam consideradas suas especificidades identitárias e culturais. Como exemplo, no Ceará estão presentes catorze etnias indígenas que buscaram seu reconhecimento

	nos últimos anos, o que culminou na instauração de uma política de educação diferenciada que pudesse valorizar suas demandas (reconhecimento de suas identidades étnicas, de suas línguas, de suas culturas, de suas ancestralidades e de seus modos de vida). Atualmente, existem 43 equipamentos de educação diferenciada para comunidades indígenas distribuídas em dezesseis municípios do Ceará – conquista assegurada pela Constituição Federal Brasileira de 1988, e operacionalizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que garante às comunidades indígenas o direito à educação diferenciada, específica e bilíngue. Além disso, há outras escolas que, ainda que não reconheçam as especificidades das comunidades, atendem famílias de comunidades tradicionais (como quilombolas e povos do mar). Nesse contexto, esta linha de estudos visa compreender como as escolas que atendem a esses povos/essas comunidades interagem com os modos de vida próprios dessas populações tradicionais a partir das vivências – enquanto categoria de análise – de seus corpos docentes e discentes, de seus gestores e de suas comunidades externas, considerando-os alicerçados em suas tradições. Pretende-se adotar como base teórico-epistemológica os Estudos Decoloniais, a teoria do Bem-Viver – *Abya Yala* –, a Psicologia Ambiental de vertente transacional e a Psicologia Social de vertente Sócio-Histórica – tendo como ênfase as categorias Afetividade, Vivência e Identidade – e como eixo metodológico orientador a Pesquisa-Ação Participante (PAP).

PROGRAMA/CURSO	Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional
TEMA DO SUBPROJETO	Tecnologia Educacional
TÍTULO DO SUBPROJETO	Gestão e Políticas em Tecnologia Educacional
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Proporcionar a capacitação de docentes para articular o domínio das tecnologias contemporâneas, o saber técnico-científico, a pesquisa aplicada e as práticas educativas, na produção e difusão de soluções inovadoras aplicadas à educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	i. Fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores que tenham como princípio a inserção das tecnologias educacionais nos processos de gestão e avalição educacional; ii. Propiciar a capacidade de articulação entre os processos de ensino e aprendizagem, por meio TICs, na gestão e/ou mediação de processos pedagógicos em espaços formais, informais e não-formais.
RESUMO DO PROJETO	Subprojeto de pesquisa que analisa as categorias conceituais desse campo de estudo na perspectiva da formação do pensamento para uma melhor inserção social, por via de ações afirmativas no campo das tecnologias aplicado à educação em ambientes formal, informal e não formal, articulando com as demais áreas de conhecimento que lhes dão suporte. Reflete o sentido do uso das tecnologias educacionais numa sociedade complexa, a partir das variáveis que demarcam os campos epistemológicos do tecnicismo ao mecanicismo-determinista e deste à tecnogênese, por ser enfatizado o estágio da cultura humana como processo de criação e transformação da realidade objetiva. Destacam-se também os aspectos relativos à gestão e à avaliação da educação nos níveis da administração central e setorial, dos sistemas e unidades de ensino e do planejamento de ações educacionais com ênfase no desenvolvimento e utilização das tecnologias nos ambientes educacionais. Nessa discussão se

	sobressaem abordagens que põem em evidenciar o relacionamento da educação com a conquista dos direitos humanos como critério de superação de desafios regionais. Fundamenta-se na ideia da associação das políticas públicas, da gestão, da avaliação e do planejamento em sociedades complexas com o uso consciente das tecnologias. Portanto, visa à elaboração de projetos que promovam a articulação entre os processos de gestão educacional e as políticas públicas com o uso das tecnologias educacionais, de forma a promover um ambiente educacional favorável a produzir inovações de forma efetiva com equidade e qualidade na inclusão digital dos sujeitos imbricados no processo. Tem como eixos principais: Eixo 1: Políticas Educacionais e Tecnologias Eixo 2: Gestão e Avaliação em Tecnologia Educacional

PROGRAMA/CURSO	**Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional**
TEMA DO SUBPROJETO	**Tecnologia Educacional**
TÍTULO DO SUBPROJETO	Inovações e Práticas em Tecnologia Educacional
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Proporcionar a capacitação de docentes para articular o domínio das tecnologias contemporâneas, o saber técnico-científico, a pesquisa aplicada e as práticas educativas, na produção e difusão de soluções inovadoras aplicadas à educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores que tenham como princípio a inserção das tecnologias educacionais nos processos de ensino e aprendizagem; Promover, por meio da investigação científica, experiências que contribuam para geração de práticas pedagógicas inovadoras; Possibilitar a produção de inovação, transformação e qualificação contínua em sala de aula.
RESUMO DO PROJETO	Subprojeto de pesquisa que se orienta para o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias de informação e comunicação integradas a métodos inovadores utilizados em contextos educacionais. Fundamenta-se na ideia de possibilitar o envolvimento do aprendiz, considerando-se seu potencial criativo, diante do protagonismo e da construção do conhecimento em ambientes tecnológicos, para a realização de tarefas contextualizadas que proporcionem sentido e significado para seu processo de aprendizagem. Visa possibilitar a elaboração de projetos para a construção ou a utilização de ferramentas tecnológicas, tais como softwares educativos, conteúdos digitais, e ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, bem como proporcionar a experimentação, a criação, o desenvolvimento e a avaliação de práticas didático-metodológicas inovadoras integradas ao uso das tecnologias de informação e

	comunicação. Tem como principais eixos: **Eixo 1**: Desenvolvimento de Inovações em Tecnologia Educacional **Eixo 2**: Práticas Inovadoras em Tecnologia Educacional

PROGRAMA/CURSO	REDE NORDESTE DE ENSINO-RENOEN
TEMA DO SUBPROJETO	Linha de Pesquisa:Práticas Pedagógicas no Ensino em Ciências e Matemática -Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências
TÍTULO DO SUBPROJETO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA, QUIMICA, BIOLOGIA E MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Proporcionar ao professor de Ciências, a oportunidade de qualificação a nível de Doutorado em um viés de interdisciplinaridade, na construção de um novo perfil do professor do Ensino Fundamental do município de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Aprimorar e atualizar a interpretação dos conceitos de Física e Química; Empregar estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem; Utilizar o computador como instrumento de pesquisa; Investigar os conhecimentos científicos através da articulação de três saberes fazeres: a reflexão teórica, a experimentação e a aplicação no cotidiano.
RESUMO DO PROJETO	As unidades temáticas na área de Ciências da 5a a 9a série do Ensino Fundamental, incluem conteúdos como Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. No entanto, na maior parte das escolas públicas, esses temas são ministrados por docentes de áreas distintas que não possuem formação adequada para uma visão completa dos temas, e não conseguem aprofundá-los. Destarte, o avanço na formação desses professores pode ser propiciada por um curso de pós-graduação que passe necessariamente pela construção de um novo perfil do professor onde, além de sólida formação em conhecimentos da área em que atua, tenha como essenciais também, conhecimentos de ferramentas inovadoras para o Ensino, da interdisciplinaridade entre as ciências e da visão social do desenvolvimento tecnológico. A fundamentação que utilizaremos se baseia principalmente nas ideias de Ausubel*, secundadas por M. A. Moreira***. A**

	Física, Química e Biologia, utilizam seus próprios instrumentos (procedimentos, tecnologias e equipamentos), para construir a aprendizagem de forma significativa sendo necessário internalizar os conceitos científicos a partir da experimentação e de outras estratégias, e sua comparação com os significados dos conhecimentos informais do universo cognitivo do aluno. O professor-aluno desenvolverá estratégias didáticas com fundamentos teóricos e experimentais onde discutirá conceitos comuns à Física, à Química e á Biologia, a partir de experimentos e outras estratégias, contemplando também os conceitos matemáticos. Destacamos que a sintonia desse pressuposto de interdisciplinaridade é recomendada na BNCC e no princípio norteador do Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC. *APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: A TEORIA DE DAVID AUSUBEL. SÃO PAULO: MORAES, 1982.

PROGRAMA/CURSO	**Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais**
TEMA DO SUBPROJETO	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias ativas e tecnológicas melhoram a aprendizagem de anatomia?
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Investigar se metodologias ativas e tecnologia educacionais melhoram a aprendizagem e a motivação de alunos da disciplina de Anatomia Humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Desenvolver e avaliar a usabilidade de uma aplicação móvel com testes cumulativos de anatomia do sistema endócrino. Desenvolver e a avaliar uma metodologia complementar para o ensino de sistema endócrino baseada em Quizzes Eletrônicos, permitindo ao aluno identificar suas possíveis deficiências durante o aprendizado. Avaliar se a metodologia Fishbowl e TBL promove aprendizagem significativa de anatomia humana Descrever o processo de implementação e aplicação da técnica de role-play e Fishbowl e avaliar sua utilização no ensino das anatomias de acordo com a percepção docente e discente. Propor um modelo anatômico e funcional de glândulas endócrinas em três dimensões (3D), para servir como uma ferramenta didática.

	Investigar se anatomia lúdica promover aprendizagem significativa a curto e longo prazo Construir e validar jogos de tabuleiros dos 12 sistemas anatômicos. Identificar se uso de gamificação com kahoot e jogos de tabuleiro promove aprendizagem de curto e longo prazo Investigar se a anatomia lúdica promove aprendizagem a curto e longo prazo.
RESUMO DO PROJETO	As metodologias ativas são métodos centrados no aluno partindo do seu conhecimento prévio e instigando sua curiosidade e criatividade com o objetivo de promover a aprendizagem significativa. Dentre essas metodologias temos a Aprendizagem Baseada em Time (TBL), os jogos de tabuleiros, Fishbowl, desenhos, anatomia lúdica, role play e gamificação que são ferramentas valiosas como metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem de Anatomia. Com base nessas premissas o objetivo desse trabalho será identificar se uso metodologias ativas associada tecnologias educacionais e kahoot promovem aprendizagem significativa. Será realizado um estudo exploratório descritivo, quase experimental com abordagem quantitativa na disciplina de anatomia humana. Para avaliação da aprendizagem será aplicado um questionário semiestruturado. Analises dos dados será utilizada usando estatística inferencial.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A *accountability* educacional
TÍTULO DO SUBPROJETO	A *accountability* educacional democratização e gerencialismo: a gestão orientada por resultados em Fortaleza
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a *accountability* educacional em sua interface com os processos dialéticos envolvendo o princípio da democratização e o gerencialismo no campo educacional, no contexto de gestão orientada por resultados na educação pública no município de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Compreender a natureza constitutiva da *accountability* educacional considerando seus dispositivos de regulação social - responsabilização, prestação de contas e avaliação Investigar os dispositivos de *accountability* educacional: responsabilização, prestação de contas e avaliação em suas conexões com os princípios de controle social presentes no modelo de democracia liberal, republicana e procedimental. Compreender a relação entre as políticas de *accountability* e a Gestão Democrática, destacando os processos de (des)responsabilização e (des)centralização do Estado, como contraponto a uma sociedade marcada pelas práticas clientelistas e neopatrimonialistas. Analisar as bases legais e normativas na gestão da rede de ensino fundamental de Fortaleza, com ênfase nos mecanismos de regulação por resultado, políticas de avaliação.

RESUMO DO PROJETO	O projeto objetiva analisar a *accountability* nas políticas educacionais - identificadas como políticas de regulação por resultados na educação básica - bem como, a emergência e centralidade do conceito de governança no contexto das reformas do Estado brasileiro assentada no desenvolvimento da New Public Management (Nova Administração Pública), com implicações na esfera da educação. Para este fim, tem-se como recorte analítico do trabalho as repercussões da *accountability* na configuração de arranjos institucionais na Gestão Democrática da educação básica pública, na esfera municipal de Fortaleza/CE. Trata-se de pesquisa qualitativa-quantitativa, tendo como teoria do conhecimento o materialismo histórico dialético e como critério de organização dos procedimentos metodológicos adota-se o enquadramento metodológico, o lócus da pesquisa (Fortaleza/Ceará), os procedimentos para a coleta, análise e apresentação dos dados.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A Práxis, o trabalho e a formação humana.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Práxis, trabalho e formação humana.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar os fundamentos ontológicos da formação humana a partir da consideração das categorias práxis e trabalho.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar o sentido da práxis enquanto categoria filosófica. Investigar a relação entre as categorias práxis e trabalho. Analisar as relações entre a categoria práxis e a formação humana. Analisar as relações entre a categoria trabalho e a formação humana. Verificar como o relacionamento entre essas categorias: práxis, trabalho e formação humana é entendido no âmbito da pedagogia brasileira contemporânea.

RESUMO DO PROJETO	O projeto intitulado Práxis, trabalho e formação humana objetiva analisar os fundamentos ontológicos da formação humana a partir da consideração das categorias práxis e trabalho. Ainda, pretende analisar o sentido da práxis enquanto categoria filosófica, investigar a relação entre as categorias práxis e trabalho, analisar as relações entre a categoria práxis e a formação humana e analisar as relações entre a categoria trabalho e a formação humana. Utiliza como método a dialética materialista histórica. Busca, portanto, verificar como o relacionamento entre essas categorias: práxis, trabalho e formação humana é entendido no âmbito da pedagogia brasileira contemporânea.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A influência da mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética por crianças que apresentam deficiência intelectual.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A influência da mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética por crianças que apresentam deficiência intelectual.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental junto as crianças que apresentam deficiência intelectual, em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Avaliar os conhecimentos das crianças acerca do SEA. Averiguar a organização das atividades de língua escrita pelos professores no contexto heterogêneo da sala de aula Identificar as características da mediação docente e suas repercussões sobre a apropriação do SEA por crianças que apresentam deficiência intelectual.

RESUMO DO PROJETO	Este estudo fundamenta-se na abordagem socioconstrutivista e objetiva analisar a mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental junto as crianças que apresentam deficiência intelectual, em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Para isso, objetiva-se avaliar os conhecimentos das crianças acerca do SEA, bem como averiguar a organização das atividades de língua escrita pelos professores no contexto heterogêneo da sala de aula, e, identificar as características da mediação docente e suas repercussões sobre a apropriação do SEA por crianças que apresentam deficiência intelectual. A metodologia, de natureza qualitativa, consistirá na adoção dos seguintes procedimentos: 1- avaliação dos conhecimentos sobre o SEA de crianças que apresentam deficiência intelectual; 2 – aplicação de uma auto-avaliação docente acerca de seu trabalho de alfabetização de crianças que apresentam deficiência intelectual; 3 – observação da prática docente, centrando-se sobre as práticas de língua escrita; 4 – aplicação de uma entrevista com os professores participantes. Salienta-se que, ainda serão elaborados os instrumentos de geração dos dados para o cumprimento de cada uma das etapas. Para a análise dos dados, pretende-se também elaborar quadros de identificação e catalogação dos conhecimentos das crianças acerca do SEA, bem como quadros de identificação e catalogação dos tipos de mediação adotados pelos professores participantes. Almeja-se que, estudos dessa natureza possam contribuir para identificar as potencialidades da mediação docente sobre a apropriação do SEA por crianças com deficiência intelectual, contribuindo, de forma qualitativa, para a sua inclusão escolar, visando sua permanência e ascensão nos anos escolares do ensino comum.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Cognição e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e autismo.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Cognição e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e autismo: análise da repercussão de atividades didático-pedagógicas na perspectiva colaborativa.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar os aspectos envolvidos na relação cognição-aprendizagem em alunos com deficiência intelectual e TEA, bem como identificar as repercussões positivas implicadas em atividades didático-pedagógicas, situadas na perspectiva da aprendizagem colaborativa, do conflito sociocognitivo e da resolução de problemas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Identificar o nível de empenhamento/envolvimento de alunos com deficiência intelectual, em situações pedagógicas que envolvam atividades entre pares, comparando suas manifestações quando em atividades de caráter colaborativo e em situações individualizadas; Explicitar os mecanismos cognitivos envolvidos na aprendizagem de crianças com deficiência intelectual, sua repercussão no curso da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e TEA.

RESUMO DO PROJETO	A presente investigação se propõe a analisar os aspectos envolvidos na relação cognição-aprendizagem em alunos com deficiência intelectual e TEA, bem como identificar as repercussões positivas implicadas em atividades didático-pedagógicas, situadas na perspectiva da aprendizagem colaborativa, do conflito sociocognitivo e da resolução de problemas. O estudo intenciona, ainda, identificar o nível de empenhamento/envolvimento de alunos com deficiência intelectual, em situações pedagógicas que envolvam atividades entre pares, comparando suas manifestações quando em atividades de caráter colaborativo e em situações individualizadas; Explicitar os mecanismos cognitivos envolvidos na aprendizagem de crianças com deficiência intelectual, sua repercussão no curso da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e TEA. O referencial teórico utilizado contempla as obras de autores como Mantoan (2019; 2020) Figueiredo e Poulin (2001, 2003); Lustosa (2002, 2009); Santos (1983), entre outros que discutem a fundamentação na perspectiva cooperativa-colaborativa, sob a qual se alicerçaram as intervenções didático-pedagógicas implementadas para validação empírica. A investigação se realizará por meio da abordagem teórico-metodológica da pesquisa-intervenção colaborativa, que tem como pressuposto a noção de que os sujeitos nela envolvidos têm objetivos e metas comuns, estando interessados em um problema que emerge num dado contexto e orientados por uma preocupação compartilhada entre os sujeitos que atuam, desempenhando papéis distintos, mas com unidade. (ANADON, 2000). Nesta perspectiva, o trabalho de campo será desenvolvido pelo estudo empírico, que visa conhecer o grau de empenhamento das crianças nas atividades propostas. Dessa forma, é expectativa validar atividades didático-pedagógico que melhor atendam as necessidades e características de aprendizagem de alunos com deficiência. A partir dos resultados desta pesquisa, e, por sua vez, dos produtos dela advindos, inclusive, das intervenções baseadas nos princípios da aprendizagem cooperativa-colaborativa,

	espera-se contribuir para organização de práticas pedagógicas nesse referencial, a fim de favorecer a todos os alunos, em especial, aqueles com deficiência e TEA e/ou que apresentam demandas mais significativas às práticas pedagógicas.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A formação inicial para a docência na educação infantil em instituições públicas brasileiras e portuguesas.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A formação inicial para a docência na educação infantil em instituições públicas brasileiras e portuguesas.

OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a formação inicial para a docência na Educação Infantil oferecida pelos cursos de Pedagogia de instituições federais brasileiras, cotejando-a com a formação semelhante realizada em Portugal.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Identificar como os projetos dos cursos de Pedagogia ofertados por universidades públicas brasileiras contemplam a formação para a docência na Educação Infantil, examinando as ementas das disciplinas obrigatórias específicas da área da Educação Infantil que fazem parte das matrizes curriculares desses cursos e a forma como é ofertado o estágio em Educação Infantil; Compreender que elementos influenciam a constituição de um curso de Pedagogia que ofereça mais condições para a adequada formação para a docência na Educação Infantil, na perspectiva de seus professores. Entender como, em Portugal, vinha sendo realizada a formação dos "educadores de infância" e quais as repercussões das alterações provocadas pelo Processo de Bolonha nessa formação.

RESUMO DO PROJETO	A crescente consciência da complexidade e importância da Educação Infantil tem levado a uma maior atenção à formação do professor para essa etapa da educação, que precisa considerar as características das crianças de zero a cinco anos e a Pedagogia da Educação Infantil, como condição para a maior qualidade do trabalho educativo realizado (CRUZ, 2010; KRAMER, 2002; OLIVEIRAFORMOSINHO, 1999; ZABALZA, 1998). Várias produções têm indicado a persistência de problemas e fragilidades na prática pedagógica desenvolvida na Educação Infantil (CAMPOS; FÜLLGRAF; WIGGERS, 2006; CAMPOS et al 2011; CRUZ, 2019), apesar dos professores possuírem diplomas de cursos de Pedagogia estruturados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (BRASIL, 2005 e 2006). As pesquisas sobre os cursos de Pedagogia (GATTI; BARRETO, 2009; LIBÂNEO, 2010; PIMENTA et al, 2015) não tiveram como foco a preparação para a docência na Educação Infantil, mas trazem indicações importantes acerca de deficiências nessa formação, o que torna urgente conhecer melhor como tem acontecido a formação inicial desses profissionais. Em Portugal, a formação para educadores de infância, modificada em decorrência do Processo de Bolonha, vem sendo alvo de críticas, que consideram que ela tem se tornado mais teórica e generalista, fragilizado a preparação para o trabalho pedagógico específico nos jardins de infância e creches, especialmente no processo de formação e profissionalização dos educadores de crianças de até três anos (CARDONA, 2008; CRAVEIRO, 2016 e FORMOSINHO, 2002). O presente projeto tem como objetivo geral analisar a formação inicial para a docência na Educação Infantil em nível superior oferecida por instituições federais brasileiras e portuguesas. A metodologia prevê, inicialmente, a conclusão de um banco de dados (que já estará em andamento) sobre cursos de Pedagogia brasileiros, composto pelos projetos dos cursos, matrizes curriculares, ementas das disciplinas obrigatórias e informações sobre o estágio supervisionado da área de Educação Infantil, obtidos através de consulta

	via internet e aplicação de questionário; a realização de estudos mais aprofundados em duas instituições brasileiras e duas portuguesas, buscando identificar dificuldades e avanços no processo de garantir uma formação adequada para a docência na Educação Infantil. As informações e análises certamente propiciarão elementos importantes para repensar as políticas públicas brasileiras de formação de professores para a Educação Infantil, refletir e tomar decisões frente às normas atualmente em discussão para a formação de professores para essa etapa da educação.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A formação continuada de professores para a área de Ciências da Natureza.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A formação continuada de professores para a área de Ciências da Natureza.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender como tem sido a formação continuada dos docentes para a área de Ciências da Natureza no ensino fundamental.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Identificar como a participação em cursos/atividades tem contribuído para a formação continuada de docentes; Caracterizar os cursos/atividades de formação continuada para a área de ciências da natureza; Analisar as dificuldades para a formação continuada de professores.

RESUMO DO PROJETO	A formação de professores muitas vezes tem sido apontada como uma das problemáticas da educação científica. Muitas pesquisas são realizadas em relação à formação inicial, mas o número de pesquisas em relação à formação continuada tem sido menor. O Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências (GEPENCI) tem desenvolvido, a partir de projetos de extensão, formação continuada de professores de ciências da natureza. Assim, diante da problemática da formação docente continuada, trazemos a proposta de pesquisa sobre esse tema, tendo como questão norteadora: como os cursos de formação continuada, em Fortaleza, estão contribuindo para a prática pedagógica dos professores de ciências da natureza? Para a metodologia da investigação, definimos que a pesquisa terá abordagem qualitativa. Para revisão de literatura utilizaremos o Estado da Questão com busca de trabalhos em banco de dados como periódico CAPES, BDTD (Base Digital de Teses e Dissertações) e atas de eventos da área como ENDIPE e ENPEC. O estado da questão também servirá de base para a definição/ampliação dos referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa. Serão realizadas entrevistas com professores da área de ciências da Natureza que já participaram ou estão participando de cursos de formação continuada. Os dados serão analisados a partir da Análise Textual Discursiva (ATD).

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Educação Matemática para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil em todos os campos de experiência.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Contribuições da Educação Matemática para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil em todos os campos de experiência.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil relacionadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo de experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações", verificando a articulação destes com os objetivos dos demais campos de experiência e com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Conhecer as práticas pedagógicas de docentes que atuam na Educação Infantil relacionadas ao campo de experiência “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”, caracterizando as respectivas mediações, os recursos e a documentação pedagógica; Identificar concepções de docentes e coordenadoras que atuam na Educação Infantil sobre Matemática, seu ensino e sua aprendizagem, refletindo com estas sobre como aquelas interferem na sua atuação pedagógica em prol do desenvolvimento de noções matemáticas das crianças; Promover estudos com professoras e coordenadoras da Educação Infantil sobre as noções matemáticas que podem ser trabalhadas na Educação Infantil, refletindo sobre a cultura infantil, os espaços, os tempos e os recursos que favorecem o desenvolvimento das crianças de noções matemáticas na Educação Infantil; Planejar práticas pedagógicas na Educação Infantil para que as crianças desenvolvam noções matemáticas, considerando as suas múltiplas linguagens e os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento; e Implementar práticas pedagógicas na Educação Infantil para que as crianças, mediante brincadeiras, interações e situações do cotidiano, desenvolvam noções matemáticas, avaliando a adequação daquelas à luz dos objetivos.

RESUMO DO PROJETO	Na escola, as concepções docentes sobre o ensinar e o aprender influenciam de modo significativo as práticas pedagógicas, motivo pelo qual aquelas precisam ser investigadas, de modo a impactar positivamente no desenvolvimento das crianças. Em relação à Matemática, esta premissa assume contornos mais dramáticos, seja por sentimentos negativos em relação a esta disciplina, seja por crenças equivocadas sobre a Educação Matemática. A aprendizagem de noções matemáticas por bebês e crianças acontece fora e dentro da escola, mediante as interações que elas estabelecem com pessoas e objetos em diversos contextos e situações. Para que as práticas pedagógicas de docentes atuantes na Educação Infantil relacionadas à aprendizagem de noções matemáticas por bebês e crianças sejam mais eficazes, é necessário conhecer as noções matemáticas e propor vivências que, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento listados na BNCC, articulem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo de experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" com os objetivos dos demais campos de experiência na perspectiva de uma Educação Integral. Esta pesquisa se propõe a: i) conhecer as práticas pedagógicas de docentes que atuam na Educação Infantil relacionadas ao campo de experiência "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações", caracterizando as respectivas mediações, os recursos e a documentação pedagógica; ii) promover estudos com professoras e coordenadoras da Educação Infantil sobre as noções matemáticas que podem ser trabalhadas na Educação Infantil, refletindo sobre a cultura infantil, os espaços, os tempos e os recursos que favorecem o desenvolvimento das crianças de noções matemáticas na Educação Infantil; iii) Planejar práticas pedagógicas na Educação Infantil para que as crianças desenvolvam noções matemáticas, considerando as suas múltiplas linguagens e os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento; e iv) implementar práticas pedagógicas na Educação Infantil para que as crianças, mediante brincadeiras, interações e situações do cotidiano,

	desenvolvam noções matemáticas, avaliando a adequação daquelas à luz dos objetivos.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Registros numéricos de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Registros numéricos de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental: as fases da Cifranavização e a articulação entre oralidade (escuta e fala) e notação (leitura e escrita).
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as práticas pedagógicas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental relacionadas ao desenvolvimento de registros numéricos pelas crianças, considerando as fases da Cifranavização e a articulação entre oralidade (escuta e fala) e notação (leitura e escrita).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Conhecer as práticas pedagógicas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental relacionadas ao desenvolvimento de registros numéricos pelas crianças, caracterizando as respectivas mediações, os recursos e os instrumentos avaliativos; Identificar concepções de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre Matemática, seu ensino e sua aprendizagem, refletindo com estas sobre como aquelas interferem na sua atuação pedagógica em prol da aprendizagem matemática das crianças; Mapear o conhecimento de registros numéricos das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental de acordo com as fases da Cifranavização, propiciando um acompanhamento pedagógico na perspectiva da avaliação formativa; Promover estudos com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a Cifranavização, refletindo sobre as conexões entre oralidade (escuta e fala) e a notação (leitura e escrita) na aprendizagem de registros numéricos das crianças; Planejar práticas pedagógicas para que as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental ampliem seus registros numéricos, contemplando a mediação docente, a interação entre as crianças e recursos didáticos adequados; e Implementar práticas pedagógicas para que as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental ampliem seus registros numéricos, avaliando a adequação daquelas à luz dos objetivos.

RESUMO DO PROJETO	Na escola, as concepções docentes sobre o ensinar e o aprender influenciam de modo significativo as práticas pedagógicas, motivo pelo qual aquelas precisam ser investigadas, de modo a impactar positivamente no desenvolvimento das crianças. Em relação à Matemática, esta premissa assume contornos mais dramáticos, seja por sentimentos negativos em relação a esta disciplina, seja por crenças equivocadas sobre a Educação Matemática. A aprendizagem de registros numéricos pelas crianças acontece fora e dentro da escola, mediante as interações que elas estabelecem com pessoas e objetos em diversos contextos e situações. Para que as práticas pedagógicas de docentes atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental relacionadas ao desenvolvimento de registros numéricos pelas crianças sejam mais eficazes, é necessário mapear o conhecimento das crianças de acordo com as fases da Cifranavização para propiciar um acompanhamento pedagógico na perspectiva da avaliação formativa. Esta pesquisa se propõe a: i) promover estudos com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a Cifranavização, refletindo sobre as conexões entre oralidade (escuta e fala) e a notação (leitura e escrita) na aprendizagem de registros numéricos das crianças; ii) planejar práticas pedagógicas para que as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental ampliem seus registros numéricos, contemplando a mediação docente, a interação entre as crianças e recursos didáticos adequados; e iii) implementar práticas pedagógicas para que as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental ampliem seus registros numéricos, avaliando a adequação daquelas à luz dos objetivos.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Metodologias Ativas e Tecnológicas no Ensino de Ciências.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias Ativas e Tecnológicas no Ensino de Ciências.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Investigar se metodologias ativas e tecnológicas melhoram o ensino de ciências.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Descrever como o Fishbowl, TBL, a Problematização e os jogos de tabuleiro promovem aprendizagem significativa e formação de memória de longo prazo.

RESUMO DO PROJETO	As metodologias ativas são métodos centrados no aluno partindo do seu conhecimento prévio e instigando sua curiosidade e criatividade com o objetivo de promover a aprendizagem significativa. Dentre essas metodologias temos a Aprendizagem Baseada em Time (TBL), os jogos de tabuleiros, Fishbowl, desenhos, anatomia lúdica, role play e gamificação que são ferramentas valiosas como metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem de ciências para ensino médio e fundamental. Com base nessas premissas o objetivo desse trabalho será implantar e avaliar se uso metodologias ativas associada tecnologias educacionais e kahoot promovem aprendizagem significativa. Será realizado um estudo exploratório descritivo, quase experimental com abordagem quanti-qualitativa na disciplina ciências. Para avaliação da aprendizagem será aplicado um questionário semiestruturado e gravação utilizando a entrevista como ferramenta. Analises dos dados será utilizada usando estatística inferencial e analise do conteúdo de Bardin, 1979.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Atendimento Psicopedagógico de Crianças com Dificuldade na Aprendizagem da Leitura, da Escrita e Cálculo, segundo a Pedagogia Terapêutica de João dos Santos.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Atendimento Psicopedagógico de Crianças com Dificuldade na Aprendizagem da Leitura, da Escrita e Cálculo, segundo a Pedagogia Terapêutica de João dos Santos.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a implementação de atividades interventivas de caráter psicopedagógico através da dinâmica teórica prática situada na Pedagogia Terapêutica de João dos Santos para favorecer à inclusão plena dos alunos no sistema escolar, considerando a problemática da educação familiar e educacional para o atendimento das crianças com dificuldade na aprendizagem da leitura, da escrita e cálculo, visando assim, fortalecer a habilidade linguística, o raciocínio lógico e o estabelecimento de relações afetivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Efetivar a aplicação da Pedagogia Terapêutica no atendimento de crianças com dificuldades de aprendizagem da leitura, escrita e cálculo considerando os aspectos cognitivos e afetivos; Situar o nível de favorecimento de intervenções pedagógicas e psicológicas, com o intuito de orientar ações pedagógicas voltadas para a superação de dificuldades no curso da aprendizagem dos alunos na leitura e na escrita; Investigar as ideias psicopedagógicas da Pedagogia Terapêutica de João dos Santos, constituindo uma ponte entre a sua aplicabilidade, em escala mais ampla, para compreensão da educação familiar e escolar; Investigar as atitudes dos alunos em relação aos seus laços e valores familiares; Contribuir para os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da graduação trabalho de conclusão de curso, assim como na pós-graduação para dissertações de mestrado e teses de doutorado.

RESUMO DO PROJETO	A pesquisa aborda a contribuição inovadora de João dos Santos (1913-1987), psicanalista, pedopsiquiatra e pedagogo português, no campo da educação, ao intercalar psiquiatria, psicanálise, pedagogia e sociologia, com vistas a entender a sua proposta de romper o hiato entre a subjetividade e cognição, no que diz respeito ao desenvolvimento humano a partir da infância, na esteira da chamada pedagogia nova. Tal estudo nos inspirou a reunir esforços para a realização desta investigação com o intuito de analisar a implementação de atividades interventivas de caráter psicopedagógico, em sua dinâmica teórica prática situada na Pedagogia Terapêutica de João dos Santos, em relação à problemática da educação familiar e educacional para o atendimento das crianças com dificuldade na aprendizagem da leitura, da escrita e cálculo, visando a fortalecer a habilidade linguística, o raciocínio lógico e o estabelecimento de relações afetiva para favorecer à inclusão plena dessas crianças no sistema escolar. Os pontos levantados acerca das dificuldades inerentes à aprendizagem da leitura e da escrita justificam a necessidade de investigar o assunto de forma mais ampliada. Sem esquecer, que somos instados a refletir sobre o atual contexto de uma assustadora pandemia causada pelo coronavírus, que foi instalada há quatro meses sobre o mundo inteiro, provocando milhares de mortes em tão pouco tempo, e nos convidando a repensar a vida social, numa perspectiva mais humanizadora de fortalecimento dos laços humanos e dos cuidados com a infância, que guarda como um tesouro a reprodução da vida social em todos os tempos.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A Natureza como base da Ética em Feuerbach e Spinoza (2019 – atual).
TÍTULO DO SUBPROJETO	A Natureza como base da Ética em Feuerbach e Spinoza (2019 – atual).
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Pesquisar, inicialmente, a filosofia da natureza de Ludwig Feuerbach como cerne de sua oposição ao teísmo (seja ao Cristianismo, seja ao paganismo), à filosofia especulativa e ao Idealismo Alemão (Fichte, Schelling e Hegel).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Averiguar que significado atribui Feuerbach, de fato, à natureza em si, se ele próprio se referiu, em seus escritos juvenis, apenas em geral à natureza, se se ocupou primeiro, em sua crítica à religião, tão-somente com o gênero humano e só posteriormente refletiu assistematicamente sobre a natureza. Destacar a crítica de Feuerbach a Spinoza, na medida em que este identifica Deus com a natureza (*Deus sive natura*), e o que Feuerbach almeja é, precisamente, em oposição ao panteísmo, a diferença entre natureza e Deus (*aut Deus aut natura*).

RESUMO DO PROJETO	Na primeira parte do presente projeto pretendo pesquisar, inicialmente, a filosofia da natureza de Ludwig Feuerbach como cerne de sua oposição ao teísmo (seja ao Cristianismo, seja ao paganismo), à filosofia especulativa e ao Idealismo Alemão (Fichte, Schelling e Hegel). O conceito de natureza em Feuerbach constitui uma das questões mais difíceis de sua filosofia e não é, por conseguinte, fácil de ser explorado; ele fora tratado, no âmbito das pesquisas sobre a filosofia feuerbachiana, quase exclusivamente em conexão com sua antropologia e sua crítica filosófica à religião e, em primeiro lugar, reduzido à natureza do homem. Tendo em vista, precisamente, a deficiência das pesquisas até então realizadas, pretendo aqui averiguar o seguinte: que significado atribui Feuerbach, de fato, à natureza em si, se ele próprio se referiu, em seus escritos juvenis, apenas em geral à natureza, se se ocupou primeiro, em sua crítica à religião, tão-somente com o gênero humano e só posteriormente refletiu assistematicamente sobre a natureza? Uma vez explicitado o conceito de natureza em Feuerbach, passo para a segunda parte da presente pesquisa, na qual destaco a crítica de Feuerbach a Spinoza, na medida em que este identifica Deus com a natureza (Deus sive natura), e o que Feuerbach almeja é, precisamente, em oposição ao panteísmo, a diferença entre natureza e Deus (aut Deus aut natura). Segundo Feuerbach, pertence a Spinoza o grande mérito de haver submetido a oposição das partes e do todo, do corpo e da alma, da natureza e do espírito à unidade da substância, já que toda parte singular da substância pertence à sua natureza. Apesar disto, acentua Feuerbach, e aqui em concordância com Hegel, que Spinoza não tinha reconhecido a substância como espírito e o espírito como substância, ou seja, não tinha determinado a substância como espírito. Por isso, ele não chegou não só ao princípio da unidade como também ao da diferença e não encontrou a verdadeira unidade. A objeção de Feuerbach contra Spinoza consiste precisamente nisto, a saber, que a unidade de Spinoza não foi determinada suficientemente, porque falta a ela a realidade da diferença, da determinidade.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Sociodigital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Sociodigital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos/as docentes/as da rede pública municipal da cidade de Fortaleza/Ce, tendo como foco: nas políticas regulatórias para implementação do ensino remoto e da educação híbrida, nas condições estruturais trabalho docente, nos processos de inclusão sociodigital da comunidade escolar (pais/docentes) na incorporação do ensino remoto e da educação híbrida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Implementar ações interventivas, com o intuito de orientar o planejamento para superação de dificuldades encontradas pelos/as professores/as durante a implementação do ensino remoto e da educação híbrida. Investigar as políticas educacionais municipais voltadas à implementação do ensino remoto e híbrido, constituindo processos dialógicos que permitam uma escuta sensível aos professores e pais dos alunos, no que diz respeito ao ensino remoto e educação híbrida. Investigar os níveis de inclusão sociodigital dos professores e pais dos alunos. Contribuir para os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da graduação trabalho de conclusão de curso, assim como na pós-graduação para dissertações de mestrado e teses de doutorado.

RESUMO DO PROJETO	O Projeto Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Digital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental na cidade de Fortaleza/Ce, buscará construir diálogos presenciais/virtuais colaborativos e interativos com professores/as em tempos de transição educacional do ensino remoto para o híbrido. As formações serão pautadas no compartilhamento das experiências pedagógicas dos professores participantes, através da apresentação (por parte dos participantes) de situações vivenciadas por eles em sua rotina profissional durante a pandemia da Covid 19, e da reflexão de conceitos relacionados ao ensino remoto e híbrido. Haja vista a necessidade premente de redesenhar/readaptar/transformar/delinear as propostas pedagógicas para a melhoria da atuação docente em contextos virtuais, tendo como um fio condutor os princípios de inclusão de inclusão sociodigital, possibilitando descobertas autônomas e colaborativas face à temática da educação no contexto retomo/híbrido.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A educação no Ceará frente às demandas da reestruturação econômica e produtiva.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A educação no Ceará frente às demandas da reestruturação econômica e produtiva
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender como a educação no Ceará tem respondido a esse movimento da educação em relação às necessidades econômico-produtivas do sistema do capital em crise.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar as concepções que permeiam e delimitam o Estado na década de 1990 Compreender o processo de reestruturação econômica e produtiva; Investigar as respostas do Estado do Ceará às demandas do Capital.

RESUMO DO PROJETO	A educação é um complexo social que historicamente se liga à reprodução social, respondendo aos determinantes de cada período e lugar. Ao acompanhar as mudanças sócio-produtivas, a educação não assume papel apenas reprodutivista, podendo influenciar nas transformações, apesar de não ser o elemento determinante desse fenômeno. Nos últimos trinta anos o campo educativo mundial tem sido influenciado por decisões advindas do setor econômico e produtivo, atrelado a um modelo de Estado neoliberal e à globalização econômica. Essa influência é exercida, principalmente, através de organismos multilaterais que, via de regra, respondem a diretrizes de países centrais endereçadas a países periféricos do capitalismo, como é o caso do Brasil. Desta feita, a política educacional nesses países tendem a reproduzir tais determinantes, adequando o aparato educacional/escolar aos objetivos propostos. A adequação se dá através de reformas, seja na legislação, financiamento, currículo, formação docente etc. A pesquisa se caracteriza como uma investigação teórico-bibliográfica, documental, avançando, em casos específicos, com investigações de campo. O referencial teórico predominante é a Ontologia do Ser Social, que assume o trabalho como elemento fundante da sociabilidade humana e a educação como complexo inserido na reprodução social. É oportuno salientar que a pesquisa se justifica pelo fato do Estado do Ceará comparecer, na política educacional brasileira, como protagonista nos momentos de grandes reformas educativas, a exemplo dos anos de 1920, 1970 e, no caso do referente Projeto, nos anos de 1990, período a partir do qual estão situados nossos estudos e investigações.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Formação do professor que ensina matemática
TÍTULO DO SUBPROJETO	Tecendo redes cognitivas para a formação do professor que ensina matemática: proposições didáticas com foco na avaliação, currículo, metodologia e tecnologia
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a formação docente do professor de matemática que atua no ensino fundamental e a [re]construção dos conceitos matemáticos básicos apoiados em recursos educacionais, subsidiados pelas ideias pedagógicas de Bernstein, Radford e Fedathi.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	- Identificar nos professores, os principais desafios e dificuldades, que impedem o desempenho qualitativo da docência, e que atrapalham seu protagonismo no ensino de matemática; - Selecionar para formação docente, conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que envolvem o ensino de matemática no Ensino Fundamental; - Apresentar um produto educacional tecnológico que colabore para eficácia da prática docente.

RESUMO DO PROJETO	Para muitos a Matemática representa uma área de conhecimento bastante complexa. Discutiremos a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, a partir das análises acerca do currículo, avaliação, metodologia, tecnologia e criatividade para o ensino de matemática no ensino fundamental. Nesse sentido, de um lado faremos as reflexões sobre o currículo e avaliação, de outro propomos estratégias metodológicas e tecnológicas que contribuam para a melhoria no desempenho docente dos professores. Para melhor entender a formação, as discussões serão subsidiadas pela Sequência Fedathi-SF(SANTOS, 2007), sobre ensino e aprendizagem, nos apoiaremos na Teoria da Objetivação -TO (RADFORD, 2014), e sobre o discurso pedagógico, nas concepções do dispositivo pedagógico(BERNSTEIN, 1999). Com essas reflexões esperamos contribuir para a melhoria da criatividade pedagógica do professor, no que se refere, aos princípios científico e escolar do ensino de matemática. Para atender esses pressupostos, o desenho investigativo prevê: (i) a formação docente e as implicações qualitativas; (ii) currículo e da avaliação; (iii) os modelos de ensino e a criatividade; (iv) o recurso dos materiais curriculares (analógicos e digitais); e, (v) as teorias e metodologia. Consideramos esse subprojeto relevante, e queremos reforçar nosso empenho em desenvolver uma pesquisa que não só aponte os problemas, mas que proponha soluções. Referências BERNSTEIN, Basil. A Estruturação do Discurso Pedagógico %u2013 Classe, Códigos e Controle. Petrópolis: Vozes, 1996, 307 p. BORGES NETO, Hermínio. et al. (Orgs.). Sequência Fedathi: uma proposta para o ensino de matemática e ciências. Fortaleza: Edições UFC, 2013.

	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Brasília: MEC/SEF, 2017.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Ciências e Arte
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensinando ciências por meio da arte: conexões interdisciplinares na práxis docente
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as contribuições de estratégias pedagógicas na interface ciência-arte (ou arte-ciência) no ensino de ciências da educação básica, por meio da proposta artístico-reflexiva na formação, em "Métodos pedagógicos no ensino de Ciências"
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Descrever através de narrativas ação-reflexão dentro da interface interdisciplinar arte-ciência; Desenvolver dentro dessas narrativas a interpretação crítica de atividades a partir do uso de métodos qualitativos; Analisar as narrativas produzidas no processo descritivo, seguindo por uma hermenêutica objetiva.

RESUMO DO PROJETO	O presente projeto de investigação tem como tema as contribuições da ação-reflexão (práxis) docente no campo do ensino de ciências da natureza, com uma inspiração artístico-reflexiva. Tal propositura une ação e pesquisa, com vistas a colaborar com o direcionamento do planejamento de atividades pedagógicas e das ações de professores e professoras da cidade de Fortaleza-CE. A pesquisa evoca a relevância da articulação interdisciplinar entre arte e ciência, como estratégia que pode contribuir na superação de eventuais limitações da formação inicial de professores na universidade e da práxis educativa em escolas da rede básica de ensino. Assim sendo, elencam-se que a literatura supra indicada traz resultados interessantes sobre o uso de ações educativas com a interface ciência-arte, nos moldes interdisciplinares, como o uso de elementos artísticos nas aulas de ciências da natureza: vídeo, fotografia, pintura, desenho, teatro, música, cordel, etc. Referências ALCOFORADO, Joaquim Luís. Desenvolvimento Profissional, Profissionalidade e Formação Continuada de Professores: possíveis contributos dos relatos autobiográficos profissionais. Educação (UFSM), Santa Maria %u2013 RS, v. 39, n. 1, p. 65-84, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.5902/1984644411343 . Acesso em: 16 fev. 2021. EISNER, Elliot W. (2004) What can Education learn from the Arts about the practice of education? International Journal of Education & the Arts, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 1-13, 2004. Disponível em: https://eric.ed.gov/?id=EJ808086 . Acesso em: 16 fev. 2021. FEITOSA, Raphael Alves. New public policy for teacher training in Brazil: Vincent van Gogh as an inspiration for the action of the Pedagogical Residency program? Policy Futures in Education, London,

	v. 19, n. 1, p. 28-43, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1177/1478210320940129 . Acesso em: 16 fev. 2021.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Divulgação Científica
TÍTULO DO SUBPROJETO	Tecnologias Digitais como ferramentas para a promoção da Divulgação Científica no Ensino de Ciências
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Habilitar a nível de Mestrado professores da SME, subsidiados metodologicamente pelas tecnologias digitais, visando o desenvolvimento dos conteúdos de divulgação científica; na formação e na prática desses professores.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Investigar como espaços formais ou não-formais de divulgação científica influenciam o ensino e aprendizado do conhecimento científico dos estudantes da rede pública municipal de Fortaleza, utilizando tecnologias digitais; Avaliar as experiências do uso de divulgação científica na SME, sob a perspectiva de estudantes, professores e gestores.

RESUMO DO PROJETO	A palavra divulgação diz respeito à difusão e propagação. No contexto da divulgação científica, essa combinação de palavras ganha um significado mais específico, podendo ser pensado como a busca da difusão do conhecimento científico para o público em geral. O foco da divulgação científica é a ciência. A reflexão da relação da divulgação científica e o ensino já está documentada há algum tempo e teria duas funções: educar, e fomentar o ensino (Ferreira e Queiroz, 2012). Na perspectiva do Ensino Fundamental, e pensando em divulgação científica no ambiente escolar, outro ponto importante que podemos investigar é a formação de professores do Ensino Fundamental dentro desta linha. Padrão (2019) investigou o papel do professor do ensino básico atuando como agente social na co-produção da Divulgação Científica. Os meios digitais se tornam também, um importante recurso para a divulgação da ciência, nos espaços escolares formais e não formais. As Tecnologias Digitais já têm sido amplamente utilizadas na divulgação científica e no contexto escolar, como por exemplo redes sociais, também já tem sido utilizada com foco na divulgação científica. A proposta deste subprojeto é promover, investigar e avaliar experiências do uso de divulgação científica correlacionado ao Ensino de Ciências no Ensino Fundamental da rede pública municipal de Fortaleza, utilizando as tecnologias digitais como recursos mediadores da divulgação científica. FERREIRA, L. N. A.; QUEIROZ, S. L.; Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.1, p.3-31, 2012. PADRÃO, M. R. A. V.; A divulgação científica na fronteira entre espaço escolar e campo científico: o papel do professor da escola básica. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Tecnologias Digitais
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental no contexto tecnológico digital
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Implementar técnicas e métodos das metodologias ativas no contexto educacional do Ensino Fundamental II em um processo diferenciado de docência que traga mais sentidos e significados para o processo de aprendizagem dos estudantes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Implementar seis possibilidades de abordagens ativas que apresentam maior potencial de inovação por serem adaptáveis à execução em ambientes presenciais, virtuais e híbridos; Fomentar nos estudantes, competências necessárias para sua constituição como adultos que possam contribuir com pensamentos e ações inovadores em seu contexto social.

RESUMO DO PROJETO	As metodologias ativas proporcionam aos estudantes uma ação que vá além do papel passivo e da recepção de informações diante de experiências comumente vivenciadas em sala de aula. A perspectiva é que os estudantes assumam um papel ativo de protagonismo de seu processo de aprendizagem. Esse aspecto abre espaço para novos contextos, possibilitando o desenvolvimento das competências de iniciativa e criatividade necessários para a construção do conhecimento. A perspectiva mais adequada para a inserção das metodologias ativas no contexto educacional está vinculada ao nível de autonomia dos estudantes para aprender (Filatro e Cavalcanti (2018) pois as metodologias ativas são compostas pelos aspectos de ação e de reflexão. No contexto do Ensino Fundamental II, considerando-se que a faixa etária desses estudantes compreende um momento complexo do desenvolvimento humano, caracterizando a saída da infância e a entrada na adolescência, diante do desenvolvimento de um pensamento abstrato, da moral e da sexualidade (OLIVEIRA; BOSSA, 1998)), faz-se relevante e necessário pensar em estratégias pedagógicas que acompanhem esse desenvolvimento, ao mesmo tempo que possibilitem a construção de novas estruturas psicológicas que tragam sustentação para os processos de aprendizagem que vivenciarão ao longo de uma longa jornada voltada para a construção do conhecimento, além de se constituírem como adultos produtivos com características pré-definidas dentro do contexto social em que vivem. Referências FILATRO, A.; CAVALCANTI, C.C. Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. (Orgs.) Avaliação Psicopedagógica do Adolescente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Aprendizagem Cooperativa
TÍTULO DO SUBPROJETO	Uso de estratégias de aprendizagem cooperativa para o ensino de Ciências
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Investigar estratégias didático-metodológicas para o ensino de Ciências da natureza associando a aprendizagem cooperativa com a experimentação, valorizando os conteúdos e a construção da relação ensino e aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Propor metodologia de pesquisa cooperativa no ensino de ciências no ensino fundamental; Analisar as relações possíveis no ensino da aprendizagem cooperativa com atividades experimentais como recurso pedagógico no ensino de ciências; Verificar o uso de jogos didáticos associados à aprendizagem cooperativa no ensino de ciências na educação básica.

RESUMO DO PROJETO	A aprendizagem cooperativa possibilita a atuação dos estudantes como colaboradores de sua própria aprendizagem, por meio de troca e aquisição de informações e conhecimento em atividades por parcerias mútuas em grupos (JOHNSON &; JOHNSON, 1989), a partir de atividades coletivamente planejadas e executados numa perspectiva construtivista. Essa metodologia proporciona a socialização das informações entre os estudantes proporcionando a participação ativa dos mesmos durante todo o processo de aprendizagem. Além disso, pode ser usada em associação com outros métodos como a atividade experimental e o uso de jogos didáticos, e assim, contribuir no desenvolvimento de habilidades sociais, bom como na construção do conhecimento (GILLIES, 2016; SILVA et al., 2019). No ensino fundamental, em Ciências da natureza, serão abordados temas voltados para o uso sustentável de recursos naturais para preservação e equilíbrio ambiental. **Referências** BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. GILLIES, R. Cooperative learning: review of research and practice. Australian Journal of Teacher Education, 41 (2016) 39-54. JOHNSON, D.W. & JOHNSON, R.T. Cooperation and competition: Theory and research. Interaction Book Company, 1989. SILVA, G.B., TEODORO, D.L., Queiroz, S.L. Aprendizagem cooperativa no ensino de ciências: uma revisão da literatura. Investigações em Ensino de Ciências, 24 (2019) 1-30.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Ciências da Natureza
TÍTULO DO SUBPROJETO	Estratégias didáticas para a área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Estudar o uso de estratégias didáticas para temas relativos às ciências da natureza, particularmente relacionados aos conteúdos biológicos, verificando sua aplicabilidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Investigar estratégias didáticas inovadoras; Estudar meios de elaboração e organização dos instrumentos necessários para construir as estratégias didáticas; Verificar os modos, aceitação e eficácia de utilização das estratégias em sala de aula.

RESUMO DO PROJETO	Esse subprojeto se insere na Linha de Pesquisa Métodos pedagógicos no ensino de ciências, particularmente para os conteúdos biológicos. Nesse contexto, a pesquisa das modalidades didáticas é um processo amplo e contínuo. Sá e colaboradores (2017) mostraram em sua pesquisa que professores de diferentes áreas de conhecimento apresentam o uso da aula expositiva como a mais utilizada. No entanto, relataram que o maior engajamento dos estudantes está diretamente relacionado com a estratégia que o docente utiliza. Assim, para maior envolvimento dos estudantes, e aproximação com os assuntos estudados, é necessário que sejam investigadas e utilizadas diferentes estratégias didáticas, pois essas permeiam o ensino de ciências em todos os temas e particularmente os conteúdos biológicos. Considerando o que foi exposto, o principal questionamento para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa é: os professores da rede pública municipal de Fortaleza têm utilizado estratégias que levam os seus estudantes a compreender os conteúdos de ciências da natureza? Quais estratégias podemos empregar para a ensino de ciências? A formação continuada do professor de ciências está sendo pensada de forma a torná-los aptos a utilizarem diferentes metodologias para facilitar e aprimorar o ensino de ciências nas escolas de ensino fundamental? **Referências** SÁ, E.F. de; QUADROS, A.L. de; MORTIMER, E.F.; SILVA, P.S.; TALIM, S.L. As aulas de graduação em uma universidade pública federal: planejamento, estratégias didáticas e engajamento dos estudantes. Revista Brasileira de Educação v. 22 n. 7, p. 625-650, 2017 SANTANA, A.O.R.; CASASCO, E.F.C.; SESSA, P. Modalidades didáticas no ensino de ciências: o olhar de estudantes da educação básica sobre o processo de aprendizagem. Revista da SBEnBio, n. 9, p. 841-851, 2016.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Métodos Pedagógicos no Ensino de Ciências
TÍTULO DO SUBPROJETO	ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Habilitar a nível de Mestrado, o professor de Ciências da Rede Municipal de Fortaleza, dotando o docente de ferramentas técnicas, estratégias pedagógicas e conhecimentos para um avanço real no processo de ensino-aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Atualizar os conhecimentos científicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los, através da articulação de três saberes fazeres: a reflexão teórica, a experimentação e a aplicação no cotidiano. Centrar a aprendizagem do professor-aluno na aplicação de estratégias que beneficiem diretamente a sala de aula.

RESUMO DO PROJETO	A disciplina de Ciências, notadamente no tocante a Química e a Física, nem sempre é ministrada nas escolas públicas por docentes com habilitação nestas áreas, não possuindo, portanto, formação adequada e necessária para o nível de aprofundamento suficiente para os alunos que irão iniciar o Ensino Médio. Um curso de pós-graduação em Ensino de Ciências permitirá a construção de um novo perfil do professor onde, além de sólida formação em conhecimentos básicos da área em que atua, tenha como essenciais também, conhecimentos das novas ferramentas disponíveis para o Ensino, da interdisciplinaridade entre as ciências, da visão social do desenvolvimento tecnológico. A fundamentação que utilizamos se baseia principalmente nas ideias de Ausubel [1] e Moreira [2] sobre aprendizagem significativa. O professor-aluno desenvolverá sequências didáticas com fundamentos teóricos e experimentais através de oficinas de interdisciplinaridade, onde discutirá conceitos comuns à Física e à Química, a partir de experimentos. Deve-se mencionar que essas sequências didáticas e os experimentos serão base dos produtos educacionais a serem desenvolvidos. Destacamos que a sintonia desse pressuposto de interdisciplinaridade com a BNCC e com o princípio norteador do Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC. **Referências** AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003. MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
TEMA DO SUBPROJETO	Promoção da Saúde
TÍTULO DO SUBPROJETO	Cuidado de enfermagem na promoção e educação em saúde do adolescente
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Colaborar com a formação de professores na área de promoção e educação em saúde no ambiente escolar
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Desenvolver pesquisa envolvendo a promoção e educação em saúde de adolescentes no ambiente escolar
RESUMO DO PROJETO	O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem disponibiliza 2 vagas de mestrado para os interessados em desenvolver pesquisa e obter formação especializada em promoção e educação em saúde no ambiente escolar. As professoras envolvidas têm larga experiência de ensino, pesquisa e extensão envolvendo o público adolescente seja na escola, seja em outros ambientes da rede social de apoio (CUCA, escolas, igrejas, …)

ANEXO 4

REQUERIMENTO DE RECURSO

RECURSO SELEÇÃO PPG 2022.2/2023.1
MESTRADO (   )   DOUTORADO: (   )
NOME:
PROGRAMA:
MOTIVO DO RECURSO:
FUNDAMENTAÇÃO: Local, data e assinatura

ANEXO 5

AUTODECLARAÇÃO DE NÃO ACÚMULO DE BOLSAS DE ESTUDO

Eu, _____, CPF _____, Mat _____declaro para fins de comprovação junto à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza não receber bolsa de estudos de Pós-graduação *Strictu Sensu* de nenhuma instituição de ensino superior, fundação ou agência de fomento.

Local, data e assinatura

ANEXO 6

AUTODECLARAÇÃO DE NÃO ESTAR CURSANDO MESTRADO OU DOUTORADO

Eu, _____, abaixo assinado, servidor da Prefeitura Municipal de Fortaleza, com matrícula de número _____, nacionalidade _____, natural de _____ nascido em __/__/__, portador do documento de identidade nº _____ e CPF nº_____ declaro, sob as penas da lei, que não estou matriculado, cursando ou fui aprovado em mestrado e/ou doutorado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.

Local, data e assinatura